

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ

The logo for CRCIPR features the acronym in a stylized font. The 'C' and 'R' are orange, while the 'C', 'I', and 'P' are green. Above the letters are horizontal lines: an orange line on the left, a green line in the middle, and an orange line on the right.

CRCIPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

**RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2013**

Curitiba, 2014

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão do exercício de 2013 do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que está obrigada esta autarquia, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, DN TCU nº 127/2013, Portaria TCU nº 175/2013 e orientações do órgão de controle interno, conforme Resolução CFC nº. 1.161/2009.

Curitiba- PR , 2014.

Sumário

INTRODUÇÃO	5
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE	5
1.1. Identificação da Entidade	5
1.2. Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e Manuais Relacionados à Gestão do CRCPR	6
1.3. Finalidade e Competências Institucionais	7
1.4. Organograma Funcional	7
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS	10
2.1. Planejamento Estratégico	10
2.2. Ações Adotadas para Atingir os Objetivos Estratégicos	12
2.3. Resultados Alcançados	14
2.4. Indicadores	17
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	26
3.1. Estrutura de Governança	26
3.2. Relação dos Principais Dirigentes	27
3.3. Remuneração Paga aos Membros	28
3.4. Atuação da Unidade	28
3.5. Sistema de Correição	28
3.6. Avaliação dos Controles Internos	28
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	30
4.1. Demonstração da Receita	31
4.2. Demonstração da Despesa	33
4.3. Transferências de recursos	37
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	37
5.1. Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho	37
6. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	46
6.1. Tratamento das Recomendações do TCU	46
6.2. Não se aplica. Não houve recomendações por parte do TCU.	46
6.3. Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno (CCI/CRC):	46
6.4. Tratamento das Recomendações Realizadas pela Auditoria Externa de Gestão	46
7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	49
7.1. Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Contábeis	49
7.2. Relatório da Auditoria Independente	50
8. OUTRAS INFORMAÇÕES	50
9. RESULTADOS E CONCLUSÕES	62
ANEXOS	63
ANEXO I - DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS/ATIVIDADES DE 2013 PELOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	63
ANEXO II - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	65
NOTAS EXPLICATIVAS	73

Listas

Lista de abreviações e siglas

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRCPR	Conselho Regional de Contabilidade do Paraná
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
CNAI	Cadastro Nacional de Auditores Independentes
DN	Decisão Normativa
DOU	Diário Oficial da União
FISC-E	Fiscalização por via Eletrônica
FIDES	Fundo de Integração e Desenvolvimento
IN	Instrução Normativa
IFRS	Internacional Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
IPSAS	Internacional Public Sector Accounting Standards (Normas Internacionais Aplicadas ao Setor Público)
ISAS'	Internacional Standards on Auditing (Normas Internacionais de Auditoria)
RCI	Registro de Cadastro Individual
SINDIFISC	Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná

Lista de Quadros

Quadro 1 - Identificação – Relatório de Gestão	5
Quadro 2 - Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício	16
Quadro 3 - Indicadores de Gestão	17
Quadro 4 - Objetivo estratégico 1: Fortalecer a Imagem do Sistema CFC/CRCs e da Profissão Contábil Perante a Sociedade	18
Quadro 5 - Objetivo estratégico 2: Atuar como fator de proteção da sociedade	18
Quadro 6 - Objetivo estratégico 3: Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada	19
Quadro 7 - Objetivo estratégico 4: Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs	20
Quadro 8 - Objetivo estratégico 5: Fortalecer a participação sociopolítica e institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil	20
Quadro 9 - Objetivo estratégico 6: Firmar parcerias estratégicas	21
Quadro 10 - Objetivo estratégico 7: Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs	21
Quadro 11 - Objetivo estratégico 8: Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos	21
Quadro 12 - Objetivo estratégico 9: Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	22
Quadro 13 - Objetivo estratégico 10: Atrair e reter talentos	23

Quadro 14 - Objetivo estratégico 11: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs	23
Quadro 15 - Objetivo estratégico 12: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	24
Quadro 16 - Objetivo estratégico:13 Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRCPR	25
Quadro 17 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	29
Quadro 18 - Previsão Atualizada e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital	32
Quadro 19 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa	34
Quadro 20 - Programação de Despesas	35
Quadro 21 - Resoluções	36
Quadro 22 - Despesas por Modalidade de Contratação	36
Quadro 23 - Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/13	37
Quadro 24 - Situações que Reduzem a Força de Trabalho	38
Quadro 25 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas	38
Quadro 26 - Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/13	38
Quadro 27 - Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/13	39
Quadro 28 - Informações de Concessões de Gratificações, Adicionais, Auxílios, Reajustes e Aumentos salariais	42
Quadro 29 - Composição do Quadro de Estagiários - Situação apurada em 31/12/13	43
Quadro 30 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva	44
Quadro 31 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	45
Quadro 32 - Informações de Cumprimento das Recomendações	46
Quadro 33 - Imobilizado	50
Quadro 34 - Cursos, eventos e participação em eventos dos colaboradores da Fiscalização	566

Lista de Figuras

Figura I - Organograma Funcional	7
Figura II - Áreas de Atuação do Sistema CFC/CRCs	11
Figura III - Mapa Estratégico	12
Figura IV - Sistema de Governança	26

Lista de Gráficos

Gráfico I - Distribuição dos Cargos de Liderança por Gênero	39
Gráfico II - Estrutura de Cargos	40

INTRODUÇÃO

Este Relatório da Gestão visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná durante o exercício de 2013, em atendimento ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, na IN TCU nº 63/2010, na DN TCU nº 127/2013, na Portaria TCU nº 175/2013 e nas orientações do órgão de controle interno, de acordo com a Resolução CFC nº 1.161/2009. Paralelamente, permite ao CRCPR prestar contas à sociedade - e especialmente à classe contábil - da aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados de sua gestão.

A atuação do Sistema CFC/CRCs tem sido conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando-se, contudo, a autonomia de cada entidade. Essa orientação administrativa, pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa voltada para resultados, formatou o Planejamento Estratégico.

A linha de gestão adotada pelo CRCPR e compartilhada pelo CFC registra, nesse planejamento, a constante atenção à inovação, integração e melhoria da organização e funcionamento do Sistema. As ações desempenhadas pelo CRCPR no ano de 2013 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs firmado em 2007, com metas idealizadas até 2017.

No âmbito do Sistema CFC/CRCs, compete ao Conselho Regional de Contabilidade do Paraná realizar o registro e a fiscalização do exercício profissional em nível estadual.

Dessa forma, o relatório está estruturado em 8 (oito) partes: a identificação e os atributos da entidade; o planejamento e os resultados alcançados; a estrutura de governança e de autocontrole da gestão; a programação e a execução orçamentária e financeira; as informações relativas à gestão de pessoas e terceirização de mão de obra; conformidades e tratamento de disposições legais e normativas; informações contábeis; e outras informações sobre a gestão.

Em relação ao Anexo II, Parte “C”, da DN TCU nº 127/2013, de 15 de maio de 2013, informa-se que não se aplicam os itens 4.3, 6.1 e 7.2. Os demais encontram-se descritos no corpo deste relatório.

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE

1.1. Identificação da Entidade

Quadro 1 - Identificação – Relatório de Gestão

Identificação da Unidade Jurisdicionada Agregada			
Número de Ordem : 18			
Denominação Completa: Conselho Regional de Contabilidade do Paraná			
Denominação Abreviada: CRCPR			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal da Administração Indireta		CNPJ: 76.592.559.0001-10	
Principal Atividade: Atividades de Organizações Associativas Profissionais		Código CNAE: 9412-0/00	
Telefones/Fax de Contato:	(041) 3360-4700	(041) 3360-4799	(041) 3360-4749
Endereço Eletrônico: director@crcpr.org.br			
Página na Internet: http://www.crcpr.org.br			
Endereço Postal: Rua – XV de Novembro 2987, 80045-340, Cidade de Curitiba , Estado do Paraná			

1.2. Identificação da Norma de Criação e das Demais Normas, Regulamentos e Manuais Relacionados à Gestão do CRCPR

Normas de Criação e Regulamentares da Unidade Jurisdicionada

Decreto-Lei n.º 9.295, de 27/05/1946, alterado pela Lei n.º 12.249 de 11/06/2010, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros, e dá outras providências.

Decreto-Lei n.º 1.040, de 21/10/1969, alterado pela Lei n.º 11.160/05 de 02/08/2005, que dispõe sobre os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros, e dá outras providências.

Outras Normas e Regulamentos da Unidade Jurisdicionada

Resolução CRCPR n.º 656/2008, alteração do plano de cargo e salários – criação de cargos e extinção – edição *ad referendum* do plenário – possibilidade.

Resolução CRCPR n.º 679/2009, revoga as Resoluções CRCPR n.ºs 453/96 e 613/06, aprova novo regulamento das delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais do CRCPR e dá outras providências.

Resolução CRCPR n.º 707/2011, dispõe sobre o aumento do número dos conselheiros, alterando o art. 2º e o § 4º do art. 9º do Regimento Interno do CRCPR.

Resolução CRCPR n.º 712/2011, dispõe sobre a realização da fiscalização por via eletrônica – fisc-e.

Resolução CRCPR n.º 719/2011, aprova participações de ex-presidentes em eventos.

Resolução CRCPR n.º 730/2012, altera o plano de cargos e salários do CRCPR, aprovado pela Resolução CRCPR n.º 604/2005.

Resolução CRCPR n.º 731/2012, institui o programa de demissão voluntária - PDV - aos funcionários do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

Resolução CRCPR n.º 734/2013, altera o regulamento das delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais (Resolução CRCPR n.º 679/2009).

Resolução CRCPR n.º 737/2013, altera o inciso VI do art. 10º do Regimento Interno, insere três novos incisos no mesmo art.10º e renumera os subsistentes, atendendo ao que dispõe a Resolução CFC n.º 1.430/2013.

Resolução CRCPR n.º 739/2013, equipara "ex-presidentes" do CRCPR a conselheiros para fins de concessão de diária.

Resolução CRCPR n.º 740/2013, altera o parágrafo 1º do artigo da Resolução CRCPR n.º 731/2012 e dá outras providências. (PDV)

Resolução CRCPR n.º 728/2012, aprova o plano de trabalho do CRCPR para o exercício de 2013.

Resolução CRCPR nº 746/2013, dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito do CRCPR.

Resolução CRCPR nº 747/2013, altera o inciso II do art. 7º, os parágrafos 5º, 6º e 8º do art. 9º, o art. 22 e revoga o art. 23 do regimento Interno do CRCPR.

Resolução CRCPR nº 749/2013, dispõe sobre a concessão de remissão parcial da anuidade de 2014 para pagamento no próprio exercício e dá outras providências.

Resolução CRCPR nº 750/2013, disciplina o pagamento de auxílio deslocamento no âmbito do CRCPR.

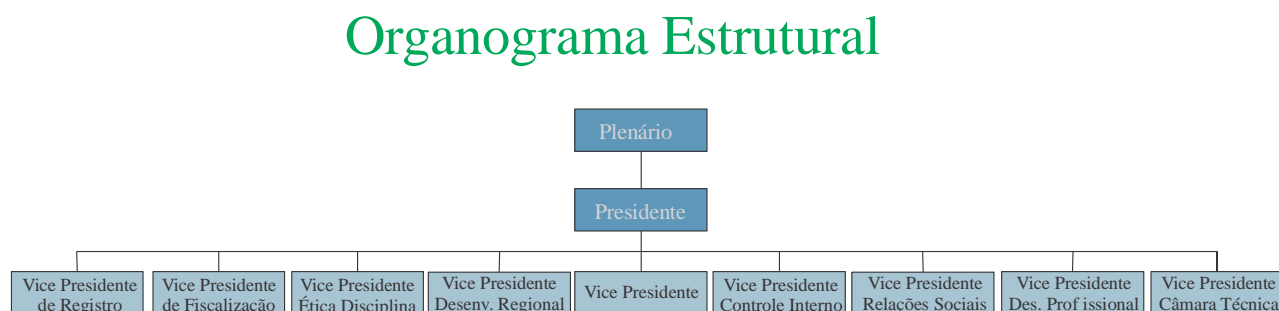
1.3. Finalidade e Competências Institucionais

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946 – alterado pela Lei nº. 12.249/10, é uma autarquia federal da Administração Indireta, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1.370/11, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O CRCPR é integrado por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Decreto-lei nº. 1.040/69, alterado pela Lei nº 11.160/05, e tem como funções básicas: registrar, fiscalizar, orientar e disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil no Estado do Paraná.

1.4. Organograma Funcional

Figura I - Organograma Funcional



Fonte: Divisão Contábil

Plenário

Constituído por 27 conselheiros efetivos, o Plenário é o órgão máximo de orientação, controle e disciplinamento normativo do CRCPR.

Conselho Diretor

É integrado pelo presidente e pelos vice-presidentes eleitos pelo Plenário. Ao Conselho Diretor, compete acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos do CRCPR, verificar o desempenho das atividades e formular sugestões para o aprimoramento dos trabalhos.

Órgãos Deliberativos Específicos

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CRCPR: Conselho Diretor; Câmara de Fiscalização; Câmara de Ética e Disciplina; Câmara de Registro; Câmara Técnica; Câmara de Controle Interno; Câmara de Desenvolvimento Profissional e Câmara de Desenvolvimento Regional. A competência de cada um dos órgãos deliberativos específicos está disposta no Regimento Interno do CRCPR.

Presidência

É um órgão executivo responsável por orientar, coordenar e adotar as medidas necessárias à realização dos serviços, atividades e finalidades da entidade, bem como sua administração.

Compete ao vice-presidente de Administração e Finanças:

- Substituir, automaticamente, o presidente do CRCPR em suas ausências, faltas ou impedimentos;
- Auxiliar o presidente, executando incumbências que lhe forem delegadas;
- Gerir os interesses do CRCPR, no âmbito do que lhe for delegado;
- Assinar cheques em conjunto com o presidente; ou com o empregado delegado pela presidência;
- Acompanhar a gestão administrativa e financeira do CRCPR;
- Coordenar os trabalhos da Ouvidoria do CRCPR.
- Parágrafo único - Na ausência do vice-presidente de Administração e Finanças, o presidente será substituído pelo conselheiro contador portador do registro mais antigo.

Compete ao vice-presidente de Relações Sociais:

- Zelar pelo cumprimento da política de relacionamento do CRCPR com os profissionais residentes no Estado;
- Executar as incumbências que lhe forem delegadas pela presidência;
- Representar o CRCPR, no impedimento da presidência, em atividades de caráter social para as quais o Conselho seja convidado;
- Coordenar as ações relativas ao Balanço Socioambiental da entidade;
- Elaborar e executar projetos voltados à ação social, coordenando a execução de campanhas com vistas a inserir o CRCPR em assuntos da área contábil e da sociedade em geral.

Vice-Presidência de Controle Interno

Compete à Câmara de Controle Interno:

- Examinar as demonstrações das receitas arrecadadas, verificando se as cotas devidas ao CFC foram remetidas corretamente e com a observância dos prazos estabelecidos;
- Controlar o recebimento de legados, doações e subvenções;
- Examinar os comprovantes de despesas, quanto à validade das autorizações e quitações respectivas;
- Emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, o relatório de gestão e os pedidos de abertura de créditos especiais e suplementares a serem submetidos ao Plenário;
- Emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pelo presidente, encaminhando-a ao Plenário até a última sessão ordinária ou extraordinária do mês de outubro;

- Examinar as prestações de contas dos delegados, macrodelegados e de quem de direito, após conferidas pela divisão competente;
- Fiscalizar, periodicamente, a tesouraria e a contabilidade, examinando documentos e demais controles relativos à gestão financeira, o que constará, obrigatoriamente, de seu relatório mensal;
- Emitir pareceres sobre subvenções e processos de licitação, se for o caso;
- Examinar as demonstrações contábeis e prestações de contas da entidade;
- Julgar os pedidos de redução de débitos, cumulados ou não, com baixa de registro profissional ou cadastral, submetendo-os ao referendo do Plenário.

Vice-presidência de Registro

Compete à Câmara de Registro:

- Julgar os pedidos de registro de profissionais e organizações contábeis, bem como solicitações de baixa, cancelamento, restabelecimento, renovação e alterações, e referendar os pedidos de registro cujo trâmite se dê sob o rito sumário, submetendo-os à homologação do Plenário;
- II - Decidir processos relacionados com o registro;
- Determinar as diligências que entender necessárias para o julgamento dos processos de registro;
- Decidir sobre consultas a respeito de assuntos inerentes ao registro profissional.

Vice-presidência de Fiscalização

Compete à Câmara de Fiscalização:

- Julgar os processos abertos contra pessoas físicas não contabilistas, organizações contábeis e outras pessoas jurídicas;
- Determinar as diligências que entender necessárias para o julgamento dos processos;
- Decidir sobre consultas a respeito de fiscalização do exercício profissional.

Vice-presidência de Ética e Disciplina

Compete à Câmara de Ética e Disciplina:

- Processar as infrações cometidas por contabilistas, levantadas pela fiscalização do CRCPR e as denúncias ou representações oferecidas por terceiros interessados, desde que legitimadas relativamente aos efeitos da causa;
- Julgar, em sessão secreta, os processos de infração do exercício profissional abertos contra contabilistas, os quais terão caráter sigiloso;
- Aprovar, preliminarmente, a abertura dos processos de infração do exercício da profissão;
- Determinar as diligências que entender necessárias para o julgamento dos processos;
- Decidir sobre consultas a respeito do exercício da profissão de contabilista.

Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional

Compete à Câmara de Desenvolvimento Profissional:

- Organizar e programar os eventos e os cursos relacionados com a educação continuada;
- Elaborar calendário anual fixando os tipos de atividades de educação continuada que serão desenvolvidas e locais onde se realizarão;
- Participar das reuniões com instituições de ensino da área contábil;

- Propor, receber e analisar os convênios a serem firmados para o desenvolvimento da educação profissional continuada;
- Fornecer o suporte necessário para a implementação do que prevê a NBC-P4;
- Assessorar a presidência em outras designações específicas.

Vice-presidência de Desenvolvimento Regional

Compete à Câmara de Desenvolvimento Regional:

- Promover estudos visando à interiorização das atividades do CRCPR;
- Sugerir à presidência a criação e desativação de delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais do CRCPR;
- Sugerir à presidência a nomeação de delegados e macrodelegados, cuja posse dar-se-á na forma do regulamento específico;
- Avaliar, através de mecanismo próprio, o desempenho e o grau de satisfação dos contabilistas em relação ao delegado ou macrodelegado da região, submetendo o resultado à deliberação da presidência;
- Examinar as reclamações apresentadas contra os delegados, macrodelegados e os escritórios regionais.

Vice-presidência da Câmara Técnica

Compete à Câmara Técnica:

- Responder consultas de natureza técnico-profissional que forem endereçadas ao CRCPR, propondo o encaminhamento ao Conselho Federal de Contabilidade daquelas que dependerem de interpretação, visando à unicidade de procedimentos em nível nacional;
- Auxiliar na implementação de audiências públicas promovidas pelo Conselho Federal de Contabilidade;
- Subsidiar as vice-presidências em assuntos de natureza técnica, na instrução de processos e procedimentos, no que se refere às normas do exercício profissional;
- Receber, analisar, interpretar e divulgar as normas técnicas expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Órgão Consultivo

Conselho Consultivo

É integrado pelo presidente do CRCPR, seus ex-presidentes e tem por competência assessorar o presidente e o plenário em matérias de alta relevância para o Sistema CFC/CRCs, propondo ao plenário, por meio do presidente, a adoção de medidas julgadas de interesse para o sistema e a classe contábil.

2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1. Planejamento Estratégico

A partir da criação dos Conselhos de Contabilidade, foi contínua a evolução da profissão contábil e o consequente aumento do número de registros profissionais e de organizações contábeis. Vislumbrando a necessidade de alcançar a excelência no desenvolvimento dos trabalhos, o

Conselho Federal de Contabilidade estimula e apoia o desenvolvimento técnico e operacional dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

Com a institucionalização do Sistema CFC/CRCs, os conselhos de contabilidade passaram a se organizar de forma sistêmica, definiram suas estratégias de atuação e criaram o seu modelo de planejamento participativo.

Essa nova forma de planejar e executar ações em conjunto levou a resultados significativos, permitindo a implantação de projetos mais ousados e a projeção da classe contábil, fortalecendo e alinhando a gestão por meio de um Planejamento Estratégico.

Figura II - Áreas de Atuação do Sistema CFC/CRCs



Fonte: Sistema CFC/CRC's

O CFC concentrou esforços em conjunto com o CRCs na construção do seu Planejamento Estratégico, com a missão de promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços à classe contábil e à sociedade.

Focado em seu Mapa Estratégico, o CFC passou em uma primeira etapa a redesenhar suas áreas e otimizar procedimentos internos para garantir eficácia nos processos e maior interação com o Sistema CFC/CRCs.

Contemplando os anseios da classe contábil e na busca da melhoria contínua, em 2007, o Sistema CFC/CRCs, por meio de seus presidentes e diretores, uniu-se para discutir os objetivos estratégicos e refletir sobre os rumos organizacionais, procurando realinhá-los na busca da convergência de todos os conselhos de contabilidade, a fim de traçar e unificar o seu planejamento estratégico. O planejamento estratégico do sistema CFC/CRCs foi validado em 2007, com metas a serem alcançadas até o ano de 2017. A partir de então, todos os programas, projetos ou atividades passaram a ser concebidos pelos conselhos de contabilidade para atender a sua visão de futuro.

2.1.1. Componentes do Planejamento Estratégico

2.1.1.1. Missão

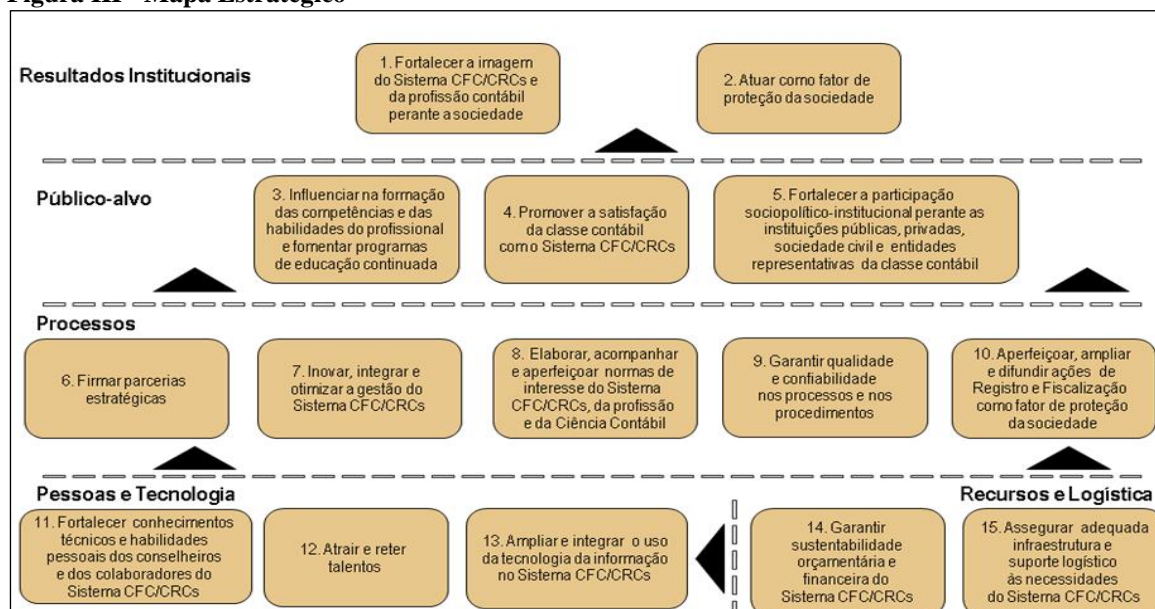
Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e qualidade na prestação dos serviços, realizando o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis, atuando como fator de proteção da sociedade.

2.1.1.2. Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

2.1.1.3. Mapa Estratégico

Figura III - Mapa Estratégico



Fonte: Sistema CFC/CRC's

2.2. Ações Adotadas para Atingir os Objetivos Estratégicos

2.2.1. Plano de trabalho

O Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs prevê a consolidação da visão traçada até o ano de 2017. Durante esse período de dez anos, estão sendo realizadas atividades de acompanhamento e de avaliação das metas descritas para ajustes e adaptação à realidade, em função de fatores intervenientes de caráter interno e externo.

Toda ação do Sistema CFC/CRCs é estruturada em programas, subprogramas e projetos/atividades inseridos no plano de trabalho, de forma a contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos, com execução realizada pela administração durante cada exercício.

Em linhas gerais, essa estruturação visa aumentar a eficiência na administração do Sistema CFC/CRCs e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe contábil, bem como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

Dessa forma, o plano de trabalho utilizado pelo conselhos de contabilidade e o CFC é constituído por programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançados pela administração, com o objetivo de instituir um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, além de definir os meios para obtenção dos resultados pretendidos, devendo estar representado dentro do orçamento de forma compatível, de acordo com a sua aplicabilidade.

Portanto, foram elaborados os projetos/atividades relacionando-os com os respectivos objetivos estratégicos, conforme demonstrado no Anexo I.

2.2.2. Projetos/Atividades Executadas

Ao longo do tempo, a contabilidade tem contribuído para a construção de um país mais próspero, desenvolvido e rico. Especificamente no exercício de 2013, a ciência contábil cresceu significativamente, com trabalho e profissionalismo, respeitando os princípios e normas que regem aquela que é considerada a ciência da informação e da transparência.

A contabilidade do mundo moderno passa por um momento de profundas e significativas mudanças, advindas principalmente do processo de internacionalização que estabeleceu as chamadas normas internacionais de contabilidade, compostas pelas IFRS, IPSAS e ISAS, que atingem, respectivamente, as empresas, o setor público e a auditoria, norteadas por princípios que tornam a contabilidade a linguagem universal dos negócios.

Nesse sentido, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná desenvolveu importantes ações para a consolidação da estratégia de gestão, bem como em atendimento aos objetivos dos cinco pilares do planejamento estratégico: resultados institucionais, público-alvo, processos, pessoas e tecnologia, e recursos e logística.

A Divisão de Registro tem, entre outras responsabilidades: expedir carteiras, registrar, alterar, dar baixa e cancelar registros profissionais (pessoa física); e registrar, alterar, dar baixa e cancelar registros de organizações contábeis (pessoa jurídica).

As ações fiscalizatórias pautadas na prevenção e orientação estão consolidadas no âmbito operacional do CRCPR. A Divisão de Fiscalização tem utilizado de forma precisa todos os recursos disponíveis com uma planificação antecipada e em conformidade aos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo Conselho Federal de Contabilidade. Estas ações, por força da excelência da equipe, possibilitaram a fiscalização de todas as organizações contábeis formalizadas existentes nos municípios visitados e, precipuamente, as não formalizadas, bem como as empresas com contabilidade própria, órgãos públicos, entidades sem fins lucrativos, instituições financeiras, entidades de ensino, poder judiciário, partidos políticos e outras entidades.

Por outro aspecto, o plano de trabalho elaborado pelo CRCPR é composto de projetos, objetivos, metas e resultados alcançados, compatíveis com o orçamento estabelecido para aquele exercício. Após avaliação e análises da viabilidade das propostas, foram aprovados os projetos, posteriormente executados com os recursos financeiros e orçamentários.

2.2.2.1. Projetos mais relevantes do exercício:

- Registro – Inscrições Anuais;
- Material Informativo;
- Digitalização de Documentos;
- Visitas do vice-presidente, gerente/coordenador de Registro aos Escritórios e Delegacias Regionais desta Casa e dos Funcionários do Interior ao CRCPR;
- Exame de Suficiência;
- Renovação do contrato para realização de 5 (cinco) cursos online disponibilizados através da Internet com cerca de 3.500 vagas gratuitas liberadas durante o ano de 2013 aos profissionais com registro ativo e situação regular perante o CRCPR;
- Realização de 5 (cinco) temas diferente de cursos presenciais aos profissionais da contabilidade, ministrados em 35 cidades do Estado do Paraná em parceria com os sindicatos dos contabilistas de cada região;
- Realização do XI Fórum dos Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis para debater o ensino da contabilidade no Paraná;
- Divulgação e distribuição de material da campanha 2013 – O Ano da Contabilidade no Brasil;
- Realização da 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, em Foz do Iguaçu, com aproximadamente 1.200 participantes;
- 13º CECOC – Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba, com a participação de aproximadamente 2 mil alunos das instituições de ensino de Curitiba e região;
- Realização de 42 palestras com diversos temas em instituições de ensino, ministradas por conselheiros e colaboradores do CRCPR;
- Visando à fiscalização preventiva, foram editados, em 2013, 7 mil Códigos de Ética Profissional do Contador para distribuição aos profissionais e estudantes interessados;
- Investimentos na área de informática;
- Treinamento e capacitação dos servidores da Divisão de Fiscalização;
- Fiscalização das organizações contábeis (sociedades e escritórios individuais);
- Fiscalização das empresas /entidades não contábeis;
- Fiscalização de órgãos públicos;
- Fiscalização das instituições financeiras;
- Fiscalização das entidade sem fins lucrativos;
- Interiorização da fiscalização;
- Implantação da fiscalização eletrônica - Fisc-e.

Obs.: As ações realizadas e os resultados alcançados por estes projetos foram relatados no item seguinte.

2.3. Resultados Alcançados

Em conformidade com o Anexo I do item 2.2.1, foram previstos e realizados 62 projetos/atividades no exercício de 2013.

Os projetos estão distribuídos por objetivos estratégico, cuja mensuração financeira está demonstrada no quadro 2 .

Os projetos estão assim distribuídos:

Fortalecer a imagem da sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade. Projetos 7

Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada.

Projetos 12

Fortalecer a participação sociopolítica e institucional junto a instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades de representação da classe contábil.

Projetos 4

Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.

Projeto 3

Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

Projetos 4

Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Projeto 1

Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do Sistema CFC/CRCs.

Projetos 8

Atrair e reter talentos.

Projeto 1

Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs.

Projetos 8

Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.

Projeto 4

Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Projeto 10

2.3.1. Ações realizadas e resultados alcançados em cada projeto

Todas as ações elencadas contribuíram para alcançar os objetivos estratégicos no exercício de 2013, considerando os respectivos valores aplicados quanto a:

- Fortalecer a imagem da profissão contábil perante a sociedade paranaense e brasileira,
- Conscientizar a população paranaense da importância do profissional contábil para o desenvolvimento socioeconômico do Paraná e do Brasil;

- Motivar o profissional contábil a buscar uma clientela mais exigente e consciente, com a elaboração do contrato de prestação de serviços que contemple seus honorários;
- Valorizar os profissionais contábeis com cursos, treinamentos e aperfeiçoamento, garantindo à sociedade o correto exercício da profissão contábil;
- Posicionar o profissional da contabilidade como formador de opinião.
- Aplicar recursos em treinamentos internos visando à melhoria contínua e à qualidade do corpo funcional.
- Fortalecer a imagem do profissional da contabilidade perante a sociedade: como parceiro dos empresários na gestão dos negócios; e parceiro de entes públicos e do Estado, quanto à execução da gestão pública;
- Incentivar e registrar novos profissionais da contabilidade para atender à demanda nas instituições públicas, privadas e do terceiro setor.
- Informar à sociedade os serviços prestados pelos profissionais da contabilidade;

Quadro 2 - Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício

	Objetivo Estratégico	Previsão Atualizada/ Orçamento	Despesas Liquidadas/ empenhadas
1	Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	591.040,00	334.666,70
2	Atuar como fator de proteção da sociedade	0,00	0,00
3	Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada	1.515.952,54	1.370.540,44
4	Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs	0,00	0,00
5	Fortalecer a participação sociopolítica e institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe	0,00	0,00
6	Firmar parcerias estratégicas	0,00	0,00
7	Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs	7.070.774,44	6.755.778,29
8	Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos	258.000,00	203.855,16
9	Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de registro e fiscalização como fator de proteção da sociedade	2.000,00	0,00
10	Atrair e reter talentos	316.430,00	129.717,66
11	Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	584.091,00	394.602,50
12	Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	3.620.000,00	3.308.883,82
13	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CFC	2.949.256,02	1.575.986,91

Fonte: Plano de Trabalho - Sistema de Informações Gerenciais

2.4. Indicadores

Os indicadores são pontos de controle definidos pela entidade no intuito de mensurar o alcance do objetivo proposto para projetos/atividades definidos por objetivo estratégico. O quadro abaixo evidencia os indicadores atribuídos para cada objetivo.

Quadro 3 -Indicadores de Gestão

Objetivo Estratégico	Indicadores estratégicos atribuídos
1-Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	Imagem do Profissional
2-Atuar como fator de proteção da sociedade	Índice de Controle Social
3-Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada	Participação dos Profissionais da Contabilidade em eventos de capacitação –educação continuada Avaliação de Eventos- cursos,seminários, congressos, encontros etc
4- Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs	Grau de satisfação dos profissionais da Contabilidade
5-Fortalecer a participação sociopolítica e institucional junto às instituições públicas, privadas sociedade civil e entidades representativas da classe contábil	Relacionamento sociopolítico institucional
6-Firmar parcerias estratégicas	Percentual de parcerias e patrocínios firmados
7-Inovar, integrar e otimizar a Gestão do Sistema CFC/CRCs	Grau de eficiência orçamentária
8-Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos	Tempo médio de julgamento de processos e procedimentos
9-Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	Índice de Profissionais diligenciados Índice de evolução de registro de profissionais ativos
10-Atrair e reter talentos	Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo CRCPR em prol do corpo funcional Percentual de benefícios
11-Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs	Índice de Capacitação de usuários em Tecnologia
12-Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	Ampliação da receita de contribuição - anuidades Grau de eficácia da receita de contribuições Índice de Despesas com Pessoal
13-Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs	Índice de Renovação do parque de informática Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

As informações a seguir demonstram as fórmulas, metas estipuladas e resultados alcançados dos principais indicadores evidenciados por objetivo estratégico. Dos 39 indicadores elaborados pelo Sistema CFC/CRCs para medir os resultados alcançados, destacamos 20 relacionados com as principais ações realizadas em 2013:

Quadro 4 - Objetivo estratégico 1: Fortalecer a Imagem do Sistema CFC/CRCs e da Profissão Contábil Perante a Sociedade

--Indicador Estratégico – Imagem do Profissional	
Objetivo	Este índice permite avaliar o grau de reconhecimento da imagem positiva do Profissional da Contabilidade
Fórmula do Indicador Estratégico	Resultado de Pesquisa de Satisfação
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	50%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida. A pesquisa feita com profissionais da contabilidade apresentou percentual de satisfação foi de 65,39%

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica: A pesquisa de avaliação quanto à imagem do CRCPR perante o profissional contábil tem como meta atingir um nível de satisfação de 50%. Os resultados indicam que 65,39% dos profissionais que responderam à pesquisa encontram-se satisfeitos com a instituição, superando as expectativas.

Quadro 5 - Objetivo estratégico 2: Atuar como fator de proteção da sociedade

2-Indicador Estratégico – Índice de Controle Social	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de profissionais registrados participando em programas de voluntariado
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de profissionais da contabilidade ativos participando de programa de voluntariado / Quantidade de profissionais de contabilidade ativos) X 100
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2013	0,85%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida com um percentual de 0,95%, tendo o CRCPR 325 profissionais contábeis atuando em programas de voluntariado.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica: O índice de participação foi atingido. Regularmente, o CRCPR faz eventos e campanhas institucionais incentivando a classe contábil paranaense a prestar serviços voluntários em prol da sociedade.

Quadro 6 - Objetivo estratégico 3: Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada

-Indicador Estratégico – Participação dos Profissionais da Contabilidade em Eventos de Capacitação – Educação Continuada	
Objetivo	Avaliar o percentual de profissionais da contabilidade que participaram do programa de educação continuada
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de profissionais da contabilidade que participaram de capacitações promovidas pelo Sistema CFC/CRCs / Total de profissionais da contabilidade ativos) X 100
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2013	20%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida, sendo que 11.291 (36,39%) contabilistas ativos participaram ativamente em busca de conhecimento para melhor desempenho de suas atividades contábeis, com vistas a proporcionar serviços de qualidade à sociedade.
-Indicador Estratégico – Avaliação dos Eventos – Cursos, Seminários, Congressos, Encontros etc.	
Objetivo	Avaliar o índice de satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, Encontros etc) promovidos pelo CFC e pelos CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	Total das avaliações da pesquisa (bom, muito bom, excelente) aplicada aos participantes de eventos para avaliar o grau de satisfação com relação à técnica, estrutura e logística X 100
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2013	90%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi cumprida em sua totalidade. Atingiu-se o índice de 73,46% das avaliações recebidas. O CRCPR está trabalhando com as sugestões dos participantes para alcançar a meta proposta.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - No primeiro indicador a meta foi alcançada. O CRCPR tem investido em treinamentos contínuos buscando capacitar cada vez mais os profissionais contábeis para prestarem melhores serviços à sociedade. Já no segundo objetivo, o índice foi abaixo do pretendido. As avaliações são realizadas por ocasião da emissão dos certificados de todos os eventos realizados. Grande parte dos participantes não emite os respectivos certificados por desinteresse ou outro motivo não revelado, o que prejudicou a obtenção das avaliações. Aliado a isso, o comportamento de alguns palestrantes e instrutores também prejudicou a avaliação no período de 2013, o que motivou a necessidade de treinamento, realizado no mês de maio de 2014, para possibilitar a capacitação de todos os que ministram cursos pelo CRCPR.

Quadro 7 - Objetivo estratégico 4: Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs

4-Indicador Estratégico – Grau de Satisfação dos Profissionais da Contabilidade	
Objetivo	Este índice permite avaliar o grau de satisfação dos profissionais da contabilidade em relação às ações desenvolvidas pelo Sistema CFC/CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	% dos índices - bom, muito bom, e excelente - da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para avaliar o grau de satisfação em relação às ações desenvolvidas pelo Sistema CFC/CRCs.
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	60%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida, sendo que o grau de avaliação esta subdivido em 5 tópicos – Condições Físicas e Ambientais 72,89%, Atendimento 77,64%; Desempenho dos Setores 67,68%; Comunicação com os Contabilistas 73,50% e Programas, Projetos e Imagem Institucional 65,39%. A média foi de 65,39%.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O objetivo da pesquisa é o contínuo aprimoramento da instituição pública em prol da sociedade. O CRCPR desenvolveu ações fiscalizatórias, treinamento, atendimento ao profissional da contabilidade, fez parcerias com entidades públicas, privadas e do terceiro setor, garantindo ao profissional da contabilidade conhecimento para melhor desempenhar suas atividades, um atendimento personalizado, com estrutura física adequada e informando a sociedade de seu papel.

Quadro 8 - Objetivo estratégico 5: Fortalecer a participação sociopolítica e institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

-Indicador Estratégico – Relacionamento Sociopolítico e Institucional	
Objetivo	Avaliar o número de autoridades públicas que visitaram ou participaram dos eventos do Sistema CFC/CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	Número de autoridades públicas que visitaram ou participaram de eventos do Sistema CFC/CRCs
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	5 autoridades
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida com louvor, com a participação de 10 autoridades nos eventos da classe contábil, como o Lançamento da Campanha 2013 - ANO DA CONTABILIDADE NO BRASIL e a 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, maior evento da categoria no Estado.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica- Todos os conselhos regionais de contabilidade devem tratar de assuntos de interesse da classe contábil em seus estados de atuação, para disseminar seu papel social e institucional. No ano de 2013, o CRCPR visitou entidades como a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Contas do Estado do Paraná, a Junta Comercial, além de secretarias estaduais e municipais.

Quadro 9 - Objetivo estratégico 6: Firmar parcerias estratégicas

6-Indicador Estratégico – Percentual de Parcerias e Patrocínios Firmados	
Objetivo	Avaliar a variação percentual das parcerias, convênios e patrocínios firmados durante o ano entre o Sistema CFC/CRCs e outras entidades/organizações.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade de parcerias firmadas} / \text{quantidade de parcerias} + \text{previstas}) \times 100$
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	50%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi atingida devido à falta de parâmetros iniciais. O CRCPR está corrigindo as metas e o planejamento para 2014. O índice atingido em 2013 foi de 28%.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Por não ter parâmetros iniciais de comparabilidade, a meta do CRCPR não foi bem planejada. O Conselho vem se readequando para formular parâmetros dentro de sua realidade regional.

Quadro 10 - Objetivo estratégico 7: Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

7-Indicador Estratégico – Grau de eficiência orçamentária	
Objetivo	Avaliar o percentual de realização das despesas em relação à receita
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Despesas totais realizadas} / \text{receita orçamentária}) \times 100$
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	90%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	O cumprimento da meta foi de 89,33%, muito próximo do projetado, demonstrando a eficiência e a eficácia quanto a utilização dos recursos públicos.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica: A projeção foi atingida. A administração, revendo seu plano de trabalho, prorrogou a execução de alguns projetos para o ano seguinte, com investimentos.

Quadro 11 - Objetivo estratégico 8: Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos

-Indicador Estratégico – Tempo Médio de Julgamento de Processos de Registro	
Objetivo	Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de processos julgados dentro do prazo} / \text{total de processos julgados}) \times 100$
Periodicidade	Mensal
Meta para o ano de 2013	85%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica: O índice foi devidamente alcançado pelo CRCPR, tendo em vista a estrutura da Divisão de Registro e, ainda, que o prazo de 60 (sessenta) dias para o trâmite do processo é razoável.

Quadro 12 - Objetivo estratégico 9: Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade

-Indicador Estratégico – Índice de Profissionais Contábeis Diligenciados	
Objetivo	Avaliar a variação % de profissionais da contabilidade visitados em relação ao total de ativos
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade de profissionais da contabilidade diligenciados} / \text{total de profissionais da contabilidade ativos}) \times 100$
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	8%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida (9%). Diligências efetuadas: 2.792. Quantitativo de profissionais ativos: 31.030.
9-Indicador Estratégico – Índice de Evolução de Registro de Profissionais Ativos	
Objetivo	Avaliar o % de crescimento dos registros ativos
Fórmula do Indicador Estratégico	$[(\text{total de profissionais da contabilidade com registro ativo no ano atual} / \text{total de profissionais da contabilidade com registro ativo ano anterior}) - 1] \times 100$
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	2%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica: Índice de profissionais contábeis diligenciados → A meta estipulada para este indicador foi alcançada, considerando a efetividade dos procedimentos fiscalizatórios realizados por este CRCPR, através da capacitação contínua da equipe fiscalizatória. Destaca-se que a extensão dos trabalhos atingiu satisfatoriamente o planejamento estipulado para a jurisdição do Estado, considerando os trabalhos efetivados na capital, Região Metropolitana e interior do Estado, visitando profissionais atuantes em organizações contábeis, empresas, entidades e órgãos públicos.

Análise crítica – Entendemos que o índice foi atendido pelo CRCPR, dado o prazo final para registro dos aprovados nas edições do Exame de Suficiência de 2011, e ainda, pelos trabalhos desenvolvidos pela Divisão de Fiscalização.

Quadro 13 - Objetivo estratégico 10: Atrair e reter talentos

Indicador Estratégico – Grau de satisfação de Funcionários em Relação à Infraestrutura e Ações Desenvolvidas pelo CRCPR em prol do Corpo Funcional	
Objetivo	Medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional
Fórmula do Indicador Estratégico	(Resultado da aplicação da pesquisa para medir grau de satisfação e insatisfação dos funcionários)
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2013	70%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida quanto a condições físicas e ambientais 75,20%
Indicador Estratégico – Percentual de benefícios	
Objetivo	Avaliar o % gasto com benefícios em relação ao total da folha de pagamento
Fórmula do Indicador Estratégico	(Valor gasto com benefícios para funcionários / valor da folha de pagamento) x 100
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	15%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta ficou próxima do planejado, sendo que o índice alcançado foi de 13,43%. Os benefícios concedidos são compatíveis com a realidade orçamentária da instituição.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica: A pesquisa de satisfação dos funcionários foi satisfatória, principalmente nos quesitos de condições físicas e ambientais e atendimento (índice obtido 77,64%). O item benefícios em relação ao valor da folha de pagamento também foi atingido. Sublinhe-se que a administração pública tem limitações legais para a concessão de benefícios aos seus colaboradores.

Quadro 14 - Objetivo estratégico 11: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs

Indicador Estratégico – Índice de Capacitação de Usuários em Tecnologia	
Objetivo	Este índice permite avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de horas de capacitação/quantidade de funcionários)
Periodicidade	Mensais com prévias semestrais
Meta para o ano de 2013	1,30 horas
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi cumprida, devido a mudanças de sistema operacional e softwares de editoração de texto e planilhas, com isso os treinamentos foram transferidos os treinamentos para 2014 para um melhor aproveitamento .

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica: A área de TI deste Regional, por decisão estratégica, deixou de fazer cursos e treinamentos, medida motivada pela troca de equipamentos e softwares que ocorrerá em 2014 por novas tecnologias, necessitando assim cursos e treinamentos para sua aplicabilidade e utilização.

Quadro 15 - Objetivo estratégico 12: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

Indicador Estratégico – Ampliação da Receita de Contribuição (anuidade)	
Objetivo	Avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior
Fórmula do Indicador Estratégico	$[(\text{Receita de contribuição do ano atual} / \text{receita de contribuição do ano anterior}) - 1] \times 100$
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	6%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi cumprida, sendo atingido 11,06%
Indicador Estratégico – Grau de Eficácia da Receita de Contribuição	
Objetivo	Avaliar o percentual de recebimento das anuidades em relação ao valor orçado
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Valor das receitas de contribuição recebida no exercício} / \text{valor da receita da anuidade prevista no orçamento}) \times 100$
Periodicidade	Mensal e acumulado
Meta para o ano de 2013	90%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida 100,19%
Indicador Estratégico – Índice de Despesas com Pessoal	
Objetivo	Avaliar o percentual da despesa de pessoal em relação ao total da arrecadação
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Valor da despesa com pessoal} / \text{receita corrente líquida}) \times 100$
Periodicidade	Mensal e acumulado
Meta para o ano de 2013	41%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi atingida. O índice ficou em 42,58%, motivado pelo pagamento do PDV (Programa de Demissão Voluntária), valor este que representou 7% da despesa com pessoal no ano.

Quadro 16 - Objetivo estratégico:13 Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRCPR

Indicador Estratégico – Índice de renovação do parque de informática	
Objetivo	Avaliar o percentual de equipamentos trocados a cada ano
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade de equipamentos adquiridos} / \text{quantidade total de equipamentos do exercício anterior}) \times 100$
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2013	15%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	O índice resultou em 8,62%, portanto, não sendo atingido o planejamento, situação motivada pela velocidade de mudança nos equipamentos desta área e, ainda, pela revitalização dos escritórios de Maringá e Cascavel. As aquisições ficarão para 2014.
Indicador Estratégico – Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde	
Objetivo	Verificar o nível de satisfação dos funcionários do CRC.
Fórmula do Indicador Estratégico	Resultado de pesquisa para medir o grau de satisfação e insatisfação (espaço físico, leiaute, acústica, iluminação, cores, temperatura, mobiliário, equipamentos de informática, adaptação ergonômica, limpeza e manutenção, veículos, material de expediente, segurança)
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2013	85%
Data da última medição	31 de dezembro de 2013
Avaliação sobre o desempenho	A meta não foi cumprida. A dependência deste CRCPR de serviços terceirizados de limpeza e manutenção de sistemas de ar condicionado colaborou com a insatisfação dos colaboradores. O índice atingido foi de 75%.

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O não cumprimento da meta não significa falta de equipamentos aos usuários, mas sim a aquisição de equipamentos e softwares mais velozes e modernos para agilização de tarefas. O item índice de satisfação das condições físicas e de saúde não foi atingido, face a isto o CRCPR ter contrato empresa terceirizada de limpeza pesada (limpeza de 3 em 3 meses) para a limpeza do edifício e, ainda, devido ao calor atípico registrado na Região Sul do Brasil nos meses de Verão, quando os equipamentos de ar-condicionado não foram suficientes para atender à demanda dos usuários.

Análise crítica: O CRCPR investe parte de seus recursos em treinamento – educação continuada, através de cursos aos profissionais, motivando-os a estar em dia com suas anuidades. O setor de Dívida Ativa é atuante na cobrança dos créditos, enviando boletos de cobrança, efetuando ligações telefônicas ao profissional da contabilidade e encaminhado e-mails para a efetuação da cobrança de créditos. Quanto ao índice de despesas com pessoal, a meta não foi atingida em razão da regulamentação de um processo de demissão voluntária aos colaboradores, dando oportunidades àqueles que já cumpriram sua missão laboral e oxigenando novas contratações.

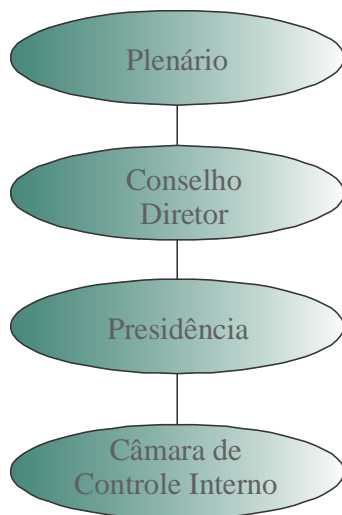
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Estrutura de Governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. No Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, apresenta a seguinte estrutura:

Figura IV - Sistema de Governança

CONTROLE INTERNO - ORGANOGRAMA



Fonte: Divisão Contábil

Câmara de Controle Interno

De acordo com o Regimento Interno do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná – aprovado pela Resolução CRCPR nº. 666/2008 e suas alterações, a Câmara de Controle Interno é composta por 3 conselheiros efetivos sendo 02 contadores e 01 técnico em contabilidade e igual número de suplentes.

Dentro da estrutura de governança, a Câmara de Controle Interno, com o objetivo examinar as demonstrações das receitas arrecadadas, apurou que as cotas devidas ao Conselho Federal de Contabilidade foram enviadas corretamente e com a observância dos prazos estabelecidos. São atribuições desta câmara controlar o recebimento de doações e subvenções; examinar os comprovantes de despesas, quanto à validade das autorizações e quitações respectivas, emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, o relatório de gestão e os pedidos de abertura de créditos especiais e suplementares a serem submetidos ao Plenário, emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela presidente, encaminhando-a ao Plenário até a última sessão ordinária ou extraordinária do mês de outubro, fiscalizar periodicamente a tesouraria e a contabilidade, examinando documentos e demais controles relativos à gestão financeira, o que constará, obrigatoriamente, de seu relatório mensal, emitir pareceres sobre subvenções e, sendo o caso, sobre processos de licitação, examinar as demonstrações contábeis e prestações de contas do órgão e julgar os pedidos de redução de débitos, cumulados ou não com baixa de registro profissional ou cadastral, submetendo-os ao refendo do Plenário.

Ainda em conformidade com o art. 6º, § 4º, inciso I da Resolução CFC nº 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, o CFC contratou uma empresa de Auditoria Independente que faz auditoria de gestão em todos os conselhos de contabilidade, onde seus relatórios e certificados subsidiam os membros da Câmara de Controle Interno no julgamento das prestações de contas anuais. Competências da Câmara: unidade responsável pelo acompanhamento da gestão financeira, orçamentária e patrimonial dos conselhos de contabilidade com os seguintes atributos: examinar as despesas quanto à sua legalidade, economicidade, eficácia e eficiência; deliberar sobre as propostas orçamentárias anual e os pedidos de créditos adicionais especiais e os decorrentes do aumento do orçamento; analisar e deliberar sobre os processos de prestação de contas anuais e exercer outras atividades afins compatíveis com as atribuições regimentais.

Composição da Câmara de Controle Interno

Vice Presidente de Controle Interno

Contador Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Período: 01/01/2012 a 31/12/2013

Membros titulares:

Contadora Ormélia Tereza da Silva

Período: 01/01/2012 a 31/12/2013

Técnico em Contabilidade Mirandí José Bonissoni

Período: 01/01/2012 a 31/12/2013

Membros Suplentes

Contador Everaldo Bonsenhor

Período: 01/01/2012 a 31/12/2013

Contador Sérgio Roberto Bebber

Período: 01/01/2012 a 31/12/2013

Técnico em Contabilidade Gilmar Silvio Bachi

Período: 01/01/2012 a 31/12/2013

3.2. Relação dos Principais Dirigentes

O Conselho Diretor na gestão de 2013 foi composto por um presidente e nove vice-presidentes, eleitos e empossados no dia 06.01.2012, com mandato até 31/12/2013, conforme registrado em ata da 1.240ª Reunião Plenária do CRCPR.

Contadora LUCELIA LECHETA (**Ordenador de Despesas**)

Presidente

Contador MARCOS SEBASTIÃO RIGONI DE MELLO (**Ordenador de Despesas Substituto**)

Vice-Presidente Administrativo e Finanças

Técnico em Contabilidade JOVANE DOS SANTOS BORGES

Vice-Presidente de Fiscalização,

Contadora ELIZANGELA DE PAULA KUHN

Vice- Presidente de Ética e Disciplina

Técnico em Contabilidade JOÃO GELASIO WEBER

Vice-Presidente de Registro

Contador ANTONIO AUGUSTO GODOI DE OLIVEIRA

Vice-Presidente de Controle Interno

Contador MAURO LUIS MORESCHI

Vice-Presidente Desenvolvimento Regional

Contador PAULO CESAR CAETANO DE SOUZA
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Contador ARMANDO SANTOS LIRA
Vice-Presidente de Relações Sociais
Contador FERNANDO ANTONIO BORAZO RIBEIRO
Vice-Presidente da Câmara Técnica

O rol de responsáveis completo foi disponibilizado no Anexo II deste relatório.

3.3. Remuneração Paga aos Membros

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do Sistema CFC/CRCs tem caráter voluntário e gratuito, conforme art. 9º da Resolução CFC nº. 1.370/2013, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Os membros são eleitos por meio do voto dos contabilistas.

3.4. Atuação da Unidade

O Regimento Interno do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná em seu artigo 1º, informa a criação do CRCPR e sua subordinação hierárquica ao Conselho Federal de Contabilidade. A Resolução CFC nº. 1.370/2013, art. 6º, § 4º, inciso I, preconiza que o Conselho Federal de Contabilidade tem a competência de contratar auditoria independente, que emitirá relatórios circunstanciados e certificados de auditoria sobre a sua prestação de contas e as prestações de contas dos conselhos regionais de contabilidade.

Dessa forma, a auditoria independente foi contratada pelo Conselho Federal de Contabilidade tendo como objeto a prestação de serviços, com foco administrativo, financeiro, orçamentário, patrimonial e operacional, visando avaliar a gestão das entidades auditadas, de acordo com a legislação aplicável aos conselhos regionais e às condições estabelecidas no contrato administrativo.

Os trabalhos do exercício são realizados em duas visitas ‘in loco’, sendo a primeira de acompanhamento, com emissão de relatório de recomendação para o auditado; e a segunda, com emissão de relatório de recomendação consolidado e o certificado de auditoria contendo a opinião: regular, regular com ressalva ou irregular quanto à gestão.

Ainda, o Conselho Federal de Contabilidade faz visitas aos conselhos regionais de contabilidade para avaliação dos controles internos e a aplicabilidade das resoluções e instruções de trabalho emitidas por aquele ente superior para verificar se as mesmas estão sendo cumpridas.

3.5. Sistema de Correição

A Câmara de Controle Interno do CRCPR recebe as orientações das constatações elencadas nos relatórios de auditoria interna e externa, repassa as orientações à diretoria do órgão para conhecimento e tomada de decisões e correção, se for o caso.

3.6. Avaliação dos Controles Internos

O quadro a seguir avalia a qualidade do funcionamento dos controles internos do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná. A análise dos quesitos foi realizada com base nas normas e

procedimentos internos publicados pela entidade. O seu preenchimento levou em conta, também, as práticas observadas pela área de controle interno.

Quadro 17 - Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			x		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				x	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					x
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			x		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.			x		
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.			x		
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				x	
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				x	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					x

22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					x
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					x
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.			x		
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				x	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O orçamento do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, os quais estão alinhados para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e despesas, atendendo o princípio do orçamento aprovado pelos plenários do regional e CFC.

O monitoramento das informações é feito de forma sistêmica e contribui para o atendimento dos objetivos estratégicos “Garantir a Sustentabilidade Orçamentária e Financeira do Sistema CFC/CRCs” e “Inovar, Integrar e Otimizar a Gestão do Sistema CFC/CRCs”.

A programação orçamentária do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná não depende do orçamento da União e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das unidades, devidas pelos contabilistas e organizações contábeis, bem como, dos emolumentos, multas de infração e outras previstas na legislação.

O orçamento e o plano de trabalho para o exercício de 2013 foi estimado em R\$ 15.150.000,00 (quinze milhões e cento e cinquenta mil reais), aprovados pelas Resoluções nº 727/2012 e 728/2012

de 19 de outubro de 2012, com vinculação aos programas e projetos/atividades de acordo a política de gestão para este exercício

4.1. Demonstração da Receita

A receita do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná tem a seguinte constituição Regimental conforme Regimento Interno artigo 49.

- a) 80% (oitenta por cento) de sua da receita bruta;
- b) legados, as doações, as subvenções;
- c) rendas patrimoniais;
- d) outras receitas.

4.1.1. Cobrança Compartilhada

A Resolução CFC n.º 863/99 disciplina a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota pertencente ao CFC, onde os conselhos regionais são responsáveis pela arrecadação e recebimento. No compartilhamento, são destinados 80% (oitenta por cento) para o próprio CRC e 20% (vinte por cento) é repassado automaticamente para o Conselho Federal de Contabilidade pelo banco arrecadador.

a) Origem das Receitas

- Receitas de Contribuições – são recursos oriundos de recebimentos de anuidades de pessoas físicas, jurídicas e RCI do exercício e exercícios anteriores.
- Exploração de Bens e Serviços – compreende basicamente a receita oriunda de recebimento de aluguéis, valores relativos a serviços de emolumentos e ainda a contabilização de valores relativos a recebimentos de plano de saúde e demais descontos em folha de pagamento em observação a orientação do Conselho Federal de Contabilidade.
- Receitas Financeiras – são representadas pelos juros e correções monetárias das anuidades de pessoas físicas, jurídicas e RCI e ainda valores relativos a recebimentos de rendimentos em poupança e aplicações financeiras.
- Outras Receitas Correntes – As receitas classificadas neste grupo decorrem de multas de eleições, infrações e recebimento de subvenção do CFC referente a exames de suficiência.

Estes recursos são destinados ao custeio dos projetos/atividades relacionados ao registro, a fiscalização e a educação continuada, oferecidos no interesse da categoria de profissionais de contabilidade, como também para o custeio das atividades operacionais do CRCPR.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:
receita realizada até o mês de agosto, somado com a projeção até dezembro;
acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
verificação da previsão de aumento no valor da anuidade;

A previsão da receita de capital é feita de acordo com a previsão de alienação de bens ou outras que se caracterizem com esse tipo de arrecadação no exercício.

b) Previsão e Arrecadação por Natureza

A receita total do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná para o exercício de 2013 foi estimada em R\$ 16.907.544,00 e a arrecadação realizada foi de R\$ 15.754.928,18 que representa 93,18% da receita estimada, onde suplementou-se o valor de R\$ 1.757.544,00 com recursos proveniente do superávit financeiro de 2012, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

Quadro 18 - Previsão Atualizada e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital

RECEITAS CORRENTES			
ANO	2013		
Grupos de Receita	Previsto	Realizado	%
1. Contribuições	12.954.395,00	12.978.509,02	100,19
Receitas de Contribuições	12.954.395,00	12.978.509,02	100,19
2. Exploração de Bens e Serviços	572.400,00	618.849,50	108,10
Exploração de Bens	180.000,00	164.921,38	91,62
Exploração de Serviço	392.400,00	453.928,12	115,68
3. Financeiras	1.220.515,00	1.443.821,36	118,30
Juros de Mora	62.200,00	74.712,88	120,12
Atualização Monetária	167.300,00	275.600,52	164,73
Multas e Encargos	285.680,00	413.034,21	144,58
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicação Financeira	705.335,00	680.473,75	96,48
4. Outras Receitas Correntes	397.690,00	713.748,30	179,47
Transferências		121.069,69	
Outras Receitas Correntes	397.690,00	592.678,61	149,03
Demais Elementos do Grupo			
TOTAL RECEITAS CORRENTES	15.145.000,00	15.754.928,18	104,03
RECEITAS DE CAPITAL e PREVISÃO ADICIONAL			
Grupos de Receita	2013		
5. Alienação de Bens	Previsto	Realizado	%
Bens Móveis	5.000,00		
6. Previsão Adicional			
Superávit Financeiro	1.757.544,00		
TOTAL RECEITA DE CAPITAL e PREVISÃO ADICIONAL	1.762.544,00		
TOTAL GERAL	16.907.544,00	15.754.928,18	93,18

Fonte: Sistema de Contabilidade

As receitas de contribuições atingiram 100,19 % do orçamento previsto e representam 82,37% do total das receitas correntes recebidas.

O aumento verificado entre a receita prevista e a realizada neste grupo se deve crescimento de contabilistas pagantes.

As receitas de bens e serviços atingiram 108,10% em relação a receita prevista, e representam 3,9% em relação ao total das receitas correntes.

O aumento verificado entre a receita prevista e o realizada neste grupo deve-se ao fato do crescimento na forma da contabilização das recuperações de despesas operacionais.

As receitas financeiras decorrentes de aplicações financeiras e juros e encargos sobre empréstimos atingiram 118,30% da previsão e representam 9,16% do total das receitas correntes.

As demais receitas atingiram 149,03% da previsão e 4,53% do total das receitas correntes recebidas.

4.2. Demonstração da Despesa

Para o exercício de 2013, foi orçado inicialmente o montante de R\$ 15.150.000,00 para execução das despesas.

As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e são executadas de acordo com o planejamento.

Comparativo das despesas entre os dois últimos exercícios:

Quadro 19 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

DESPESAS CORRENTES							
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
Ano	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
1.Despesas de Pessoal	6.656.329,60	5.609.289,83	6.656.329,60	5.609.289,83	6.545.679,57	5.487.373,22	
Remuneração de Pessoal	4.631.594,83	3.870.046,99	4.631.594,83	3.870.046,99	4.631.594,83	3.870.046,99	
Encargos Patronais	1.236.554,53	1.167.577,25	1.236.554,53	1.167.577,25	1.125.904,50	1.062.547,91	
Benefícios a Pessoal	788.180,24	571.665,59	788.180,24	571.665,59	788.180,24	554.778,32	
2. Uso de Bens e Serviços	3.590.563,99	3.359.306,35	3.590.563,99	3.359.306,35	3.529.898,78	3.222.768,77	
Material de Consumo	246.780,43	298.972,33	246.780,43	298.972,33	222.737,01	283.491,23	
Serviços	2.252.304,99	1.838.837,31	2.252.304,99	1.838.837,31	2.216.539,57	1.721.096,02	
Diárias	797.949,00	865.409,51	797.949,00	865.409,51	797.949,00	865.409,51	
Passagens	215.134,65	238.529,01	215.134,65	238.529,01	214.608,28	235.476,89	
Demais elementos do grupo	78.394,92	117.558,19	78.394,92	117.558,19	78.064,92	117.295,12	
3. Financeiras	109.047,18	178.433,42	109.047,18	178.433,42	109.047,18	178.433,42	
Serviços Bancários	109.047,18	178.433,42	109.047,18	178.433,42	109.047,18	178.433,42	
4 – Transferências Correntes	132.600,00	134.700,00	132.600,00	134.700,00	132.600,00	134.700,00	
Subvenções	132.600,00	134.700,00	132.600,00	134.700,00	132.600,00	134.700,00	
Tributárias e Contributivas	3.005.438,18	2.693.868,43	3.005.438,18	2.693.868,43	3.002.540,98	2.690.350,19	
Tributárias	3.005.438,18	2.693.868,43	3.005.438,18	2.693.868,43	3.002.540,98	2.690.350,19	
6. Outras Despesas Correntes	137.718,67	59.251,13	137.718,67	59.251,13	137.718,67	59.251,13	
Demais despesas Correntes	137.718,67	59.251,13	137.718,67	59.251,13	137.718,67	59.251,13	
DESPESAS CORRENTES	13.631.697,62	12.034.849,16	13.631.697,62	12.034.849,16	13.457.485,18	11.772.876,73	
DESPESAS DE CAPITAL							
Grupos de Despesa		Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
7. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	
Obras , instalações e Reformas	155.025,84	3.198,00	155.025,84	3.198,00	155.025,84	3.198,00	
Equipam. Mat. Permanentes	287.308,02	267.084,30	287.308,02	267.084,30	287.308,02	267.084,30	
DESPESAS DE CAPITAL	442.333,86	270.282,30	442.333,86	270.282,30	442.333,86	270.282,30	
TOTAL GERAL	14.074.031,48	12.305.131,46	14.074.031,48	12.305.131,46	13.899.819,04	12.042,159,03	

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2013, as despesas foram executadas no montante de R\$ 14.074.031,48 , as despesas correntes somaram R\$ 13.631.697,62 e representam cerca de 96,86 % das despesas

total e apresentam uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 1.135.974,80 das despesas correntes .

As despesas de capital representam, aproximadamente 3,14% da despesa executada conforme demonstrado. Destaca-se que neste exercício foram investidos R\$ 155.055,84 em obras, reformas e manutenção da Sede e Escritórios Regionais do interior do Estado do Paraná, e R\$ 287.308,02 em tecnologia na melhoria dos servidores da área de informática.

Programação orçamentária das despesas correntes e de capital

Quadro 20 - Programação de Despesas

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Uso de Bens e Serviços	3 – Tributárias e contributivas	4 – Outras Desp. Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			6.297.001,00	4.500.837,40	2.986.500,00	777.000,00
CRÉDITOS	Suplementares		779.402,96	1.103.544,00	90.000,00	
	Especiais	Abertos		50.000,00		
	Extraordinários	Abertos				
Créditos Cancelados (-)			216.835,88	679.567,08		150.000,00
Dotação final 2013			6.859.568,08	4.974.814,32	3.076.500,00	627.000,00
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			
			4 – Investimentos	5 – Empréstimos Concedidos	6 – Amortiz. da Dívida	7 – Outras Desp. Capital
DOTAÇÃO INICIAL			588.661,60			
CRÉDITOS	Suplementares		750.000,00			
	Especiais	Abertos	32.000,00			
	Extraordinários	Abertos				
Créditos Cancelados (-)			1.000,00			
Dotação final 2013			1.369.661,60			

Fonte: Sistema de Contabilidade

No exercício de 2013, foram realizadas 06 (seis) modificações no orçamento, sendo todas as 06 (seis) aprovadas por meio de Resoluções, com a utilização de 4 (quatro) resoluções (superávit financeiro) e 02 (duas) resoluções com anulação parcial de dotações orçamentárias, e 1 (uma) resolução mista parte por anulação e superávit financeiro, conforme demonstrado:

As suplementações dos créditos suplementar por superávit, foram para atender em especial a despesas de capital, indenizações trabalhistas criação do PDV Programa de Demissão Voluntária e demais despesas operacionais (manutenção e conservação de bens imóveis).

Sendo que o valor suplementado ao orçamento inicial foi de R\$ 1.757.544,00 e a diferença para o valor de R\$ 2.804.946,96 é por anulação parcial.

Quadro 21 - Resoluções

Ato	Data	Valor	Fonte de Recursos
Resolução CRCPR N.º732/2013	25.01.2013	82.000,00	Superávit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N.º735/2013	22.03.2013	580.000,00	Superávit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N.º741/2013	21.06.2013	361.000,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Resolução CRCPR N.º742/2013	18.07.2013	967.544,00	Superávit Financ. Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N.º743/2013	20.09.2013	234.500,00	Superávit Financ. Exerc. Anterior + Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Resolução CRCPR N.º748/2013	14.11.2013	579.902,96	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Total Suplementado		2.804.946,96	

Fonte: Sistema de Contabilidade

Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa

Quadro 22 - Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesas Liquidadas/Pagas	
	Despesas Liquidadas 2013	Despesas Pagas 2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	2.065.112,58	2.031.669,90
a) Convite	56.247,75	56.247,75
b) Tomada de Preços		
c) Concorrência	342.474,25	342.474,25
d) Pregão	1.666.390,58	1.632.947,90
e) Concurso		
2. Contratações Diretas (h+i)	1.497.973,88	1.470.751,35
h) Dispensa	1.232.956,39	1.205.733,86
i) Inexigibilidade	265.017,49	265.017,49
3. Regime de Execução Especial	19.999,00	19.999,00
j) Suprimento de Fundos	19.999,00	19.999,00
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	7.235.188,17	7.124.538,14
k) Pagamento em Folha	6.437.239,17	6.326.589,14
l) Diárias	797.949,00	797.949,00
5. Outros	3.255.757,85	3.252.860,65
6. Total (1+2+3+4+5)	14.074.031,48	13.899.819,04

Fonte: Sistema de Contabilidade

Obs. Os dados comparados serão evidenciados a partir do exercício de 2014.

No exercício de 2013, foram abertos 48 (quarenta e oito) processos de licitações nas modalidades de pregão eletrônico e presencial, carta convite, dispensa e inexigibilidade.

Encontram-se vigentes ainda 28 contratos de exercícios anteriores aditados nas modalidades de tomada de preço, dispensa, convite, concorrência, pregão eletrônico e presencial.

Os responsáveis por suprimento são nomeados por meio de portaria e as prestações de contas dos gastos são elaboradas e apresentadas no último dia útil do mês e por ocasião do encerramento do exercício, a prestação de contas é feita até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, os benefícios, as provisões de férias e 13º salário e encargos patronais são apropriadas pelo regime de competência contábil e o pagamento da folha é feito no dia 25 de cada mês.

As férias são concedidas e pagas de acordo com o calendário anual de férias e o pagamento do 13º salário é concedido com a solicitação de férias dos funcionários (entre os meses de fevereiro a maio) e no mês de junho (conforme acordo coletivo) 1ª parcela e de dezembro – 2ª parcela, nos termos da legislação em vigor.

O pagamento das diárias tem como base as Resoluções CRCPR 696/2010, 738 e 739/2013, que dispõe sobre a concessão de diárias e dá outras providências.

O montante evidenciado no item “outros”, refere-se - Cota-parte, FIDES, indenizações/restituições, impostos, taxas e sentenças judiciais.

4.3. Transferências de recursos

Não se aplica

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1. Estrutura de Pessoal e Força de Trabalho

a) Demonstração da força de trabalho

Em dezembro de 2013, o Conselho Regional de Contabilidade contava com 60 colaboradores, sendo 60 funcionários efetivos, entre os quais, 10 estagiários e 11 prestadores de serviços terceirizados contratados para as áreas de limpeza e conservação, segurança e apoio logístico.

Quadro 23 - Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/13

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Funcionários em Cargos Efetivos	60	5	6
2. Cargos em Comissão	0	0	0
3. Total de Funcionários (1+2)	60	5	6

Fonte: Departamento de Pessoal

CRCPR não possui Cargos em Comissão

Quadro 24 - Situações que Reduzem a Força de Trabalho

Tipologias dos Afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Licenças	0
1.1. Licença maternidade	01
1.2. Auxílio doença pela Previdência Social	0
2. Total de Funcionários Afastados em 31 de Dezembro (1.1+1.2)	01

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 25 - Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1. Funcionários	0	0	0	0
1.2. Sem vínculo	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	23	0	0
2.1. Funcionários	0	23	1	2
3. Total de Funcionários em Cargo e em Função (1+2)	0	23	1	2

Fonte: Departamento de Pessoal

CRCPR não possui cargos em Comissão

b) Processo de ingresso de funcionários

O CRCPR contratou no exercício 5 novos colaboradores, por meio de concurso público realizado em 2010, e 06 colaboradores solicitaram demissão nos diversos cargos.

Qualificação da força de trabalho

O CRCPR possui 60 funcionários efetivos. Quatro tem até um ano de casa, 22 entre 5 e 10 anos de casa, mas a grande massa funcional esta com mais de 10 anos de atividade profissional no órgão. Esse resultado é reflexo das ações promovidas pelo Conselho para incentivar a sua permanência no órgão, garantindo assim uma mão de obra qualificada e contínua.

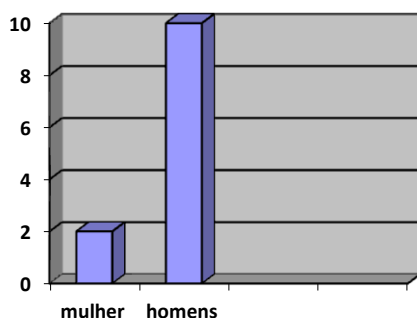
Quadro 26 - Quantidade de Funcionários por Faixa Etária – Situação apurada em 31/12/13

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários em Cargos Efetivos	10	14	20	12	04
2. Cargos em Comissão	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	10	14	20	12	04

Fonte: Departamento de Pessoal

Dos funcionários efetivos, 25 correspondem a mulheres e 35 a homens, mantendo-se um equilíbrio quanto à equidade de gênero. Os cargos de liderança estão distribuídos da seguinte forma: 2 mulheres (16,67%) e 10 homens (83,33%) homens.

Gráfico I - Distribuição dos Cargos de Liderança por Gênero



Fonte: Departamento de Pessoal

Em 2013, 16,67% dos funcionários possuíam curso técnico ou segundo grau, 61,67% dos funcionários possuíam curso superior completo ou estão cursando o nível superior, 13,33% pós-graduação *lato e stricto sensu*. Apenas 8,33% possuíam somente o ensino fundamental. O aumento do nível de escolaridade mantém a força de trabalho qualificada e apta para melhor desenvolver suas atividades.

Quadro 27 - Quantidade de Funcionários por Nível de Escolaridade - Situação apurada em 31/12/13

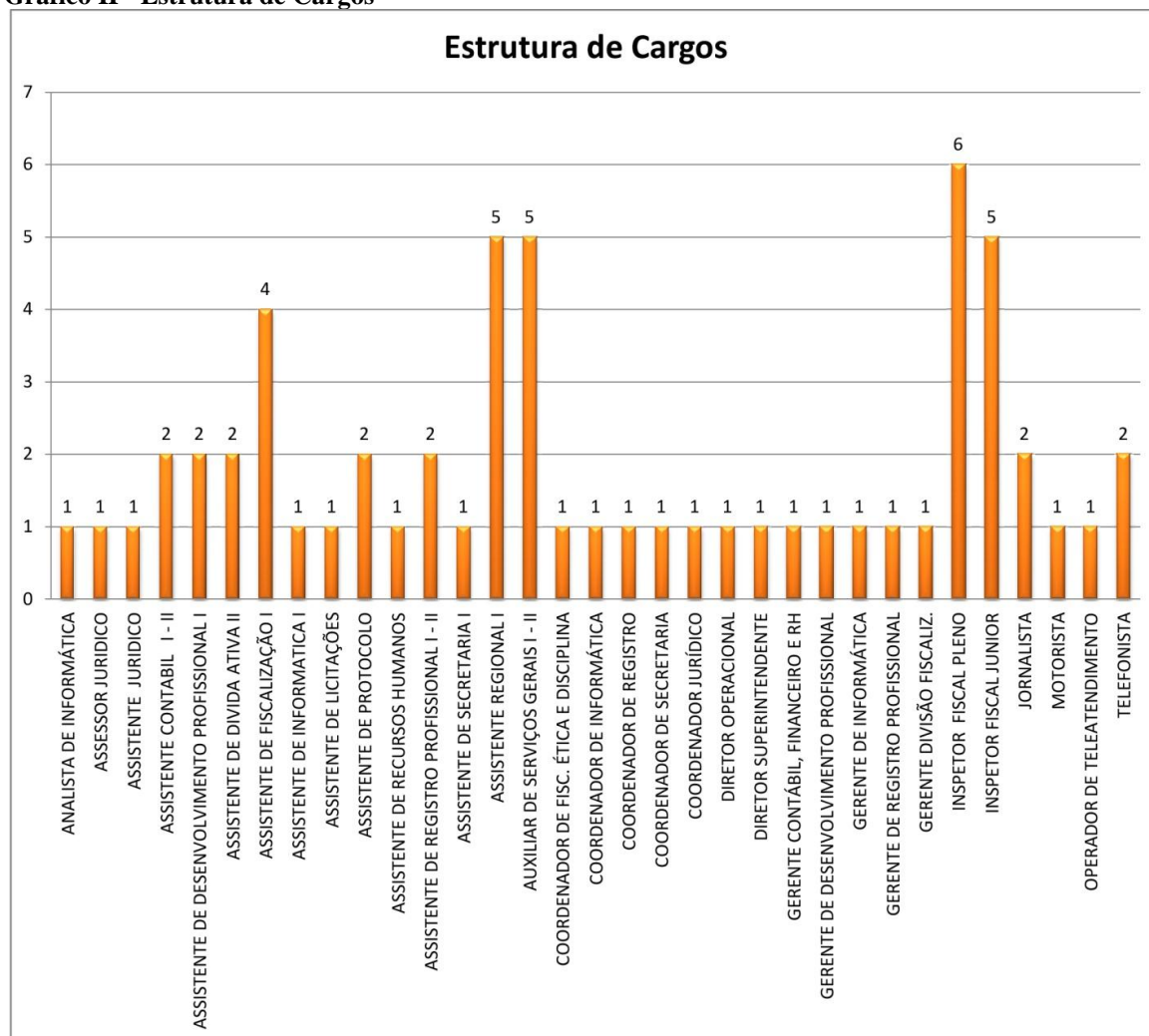
Tipologias do Cargo	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários em Cargos Efetivos	0	0	0	5	15	32	8	0	0
2. Cargos em Comissão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	0	5	15	32	8	0	0

LEGENDA
Nível de Escolaridade
 1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

Fonte: Departamento de Pessoal

A força de trabalho do Conselho Regional de Contabilidade em relação à estrutura de cargos está distribuída da seguinte forma:

Gráfico II - Estrutura de Cargos



Fonte: Departamento de Pessoal

A política de gestão de pessoas do Conselho Regional de Contabilidade fundamenta-se no desenvolvimento profissional, concessão de benefícios praticados no mercado, avaliação de desempenho funcional e na qualidade de vida.

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná faz anualmente acordo coletivo de trabalho com o Sindifisc – Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Paraná- 2013/2014 sob número PR002007/2013 e termo aditivo PR 004800/2013, homologado junto ao Ministério do Trabalho.

No ano de 2013, o Conselho Regional de Contabilidade do Paraná procedeu as seguintes concessões aos seus funcionários:

Auxílio alimentação e ou refeição -

Concedido a todos os funcionários de acordo com a cláusula décima do acordo coletivo de trabalho com participação do funcionário em 0,5% mês descontados em folha de pagamento.

Plano de saúde.

Concedido a todos os funcionários conforme cláusula décima terceira do acordo coletivo de trabalho com participação de R\$ 1,00 mês em folha de pagamento. Os dependentes são de inteira responsabilidade dos funcionários.

Plano de Cargos e Salários.

Resolução CRCPR n. 604/2005 e alterações, Portaria CRCPR 13/2006 que implantou o plano de cargos e salários do CRCPR

Cria gratificações de funções –

Para diretores variam de 100% a 150% calculada sobre o salário respectivo do servidor

Para Gerentes variam de 20% a 50% calculada sobre o salário respectivo do servidor

Para Coordenadores variam de 10 a 40% calculada sobre o salário respectivo do servidor .

Inspetores Fiscais – recebem 20% de gratificação de função.

Avaliação de desempenho.

Instituído pela Portaria CRCPR 13/2006 e suas alterações a avaliação consta no plano de cargos e salários e criou o formulário de desempenho Humano no Trabalho dos servidores do CRCPR atualmente o índice esta fixado em 2% (dois) o percentual na evolução salarial dos colaboradores de atingirem o índice de avaliação “ótimo”.

Adicional por Tempo de Serviço

Concedido 1% sobre a remuneração do integrante da categoria profissional a título de ATS, por ano de atividade, a contar da data de sua admissão, cláusula oitava do Acordo Coletivo de Trabalho.

Ginástica Laboral

A partir de 2011, este CRCPR reiniciou a ginástica laboral, cujo objetivo é de minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo e buscando um ambiente mais saudável com melhoria na qualidade de vida dos seus funcionários, em horário de expediente 2 vezes por semana pela manhã, com duração aproximada de 30 minutos cada período.

Vale transporte

Integralmente custeado pelo CRCPR. Clausula décima do acordo coletivo de trabalho.

Seguro de vida

Foi cancelado em 01.10.2013 por falta de amparo legal.

Reposição salarial inflação anual (INPC)

Os salários dos funcionários do CRCPR foram reajustados em 01.04.2013 em 7,22%, variação do INPC entre o período de abril de 2012 a março de 2013.

Programa de Demissão voluntaria –PDV

Instituído em 2012 conforme Resoluções CRCPR 731/2012 e 736/2013, Onde permitia aos colaboradores aderirem ao programa. Requisitos mínimos: ter no mínimo 25 anos de serviços prestados ao CRCPR, ou idade completa de 60 anos para mulheres e 65 anos para homens. Em 2013 apenas 1 funcionário aderiu ao plano de demissão voluntária.

Licença Maternidade

Foi criada através da Portaria CRCPR 21/2010 a Prorrogação da Licença Maternidade e da Licença à Adotante, prazo prorrogado de mais 60 (sessenta dias) desde que requerido até o final do primeiro mês após o parto, tendo como embasamento legal o decreto 6.690/2008.

Auxílio Educação

As Resoluções CRCPR 536/2002 e a Resolução 651/2008 que normatizam a concessão de auxílio escola, para fins de custeio parcial pelo CRCPR de cursos de ensino superior, graduação e especialização Pós Graduação: deverá o funcionário (que tenha no mínimo 5 anos de atividades laborais no CRCPR, fazer o pedido formal. Valor máximo concedido: 50% do valor integral da mensalidade) . Nenhum pedido foi feito em 2013. Clausula décima segunda do Acordo Coletivo de Trabalho.

O montante desembolsado com despesas de pessoal no exercício de 2013 foi:

Quadro 28 - Informações de Concessões de Gratificações, Adicionais, Auxílios, Reajustes e Aumentos salariais

Vencimentos	Valores R\$
Salários e Gratificações	3.407.134,41
Férias e 13º Salário	716.994,53
Indenizações Trabalhistas – PDV	490.664,12
Benefícios Assistenciais e Previdenciários	788.180,24
Encargos Sociais	1.236.554,53
Demais Despesas Variáveis	16.801,77
TOTAL	6.656.329,60

LEGENDA

Salários e Gratificações
Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade / Adicional de Periculosidade/ Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual)

Férias e 13º Salário
13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal) Provisões de férias

Indenizações
Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não optante - Outras Indenizações Trabalhistas – Programa de Demissão Voluntária –PDV

Benefícios assistenciais e previdenciários
Assistência Médica / Auxílio- refeição / Alimentação / vale transporte /Outras Assistências

Encargos Sociais
Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS/PASEP.

Demais despesas variáveis
Abono Pecuniário (opcional) / Ajudas de Custo / Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual) / Outras Vantagens pagas a Pessoal/adicional noturno

Fonte: Departamento de Pessoal

Programa de Estágio e Terceirização de Mão de Obra:

O Programa de estágio oferece bolsa auxílio de R\$ 520,00 e vale transporte de R\$ 6,00 por dia estagiado, conforme Orientação Normativa nº 07 de 30.10.2008 do Ministério Planejamento Orçamento e gestão da Secretaria de Recursos Humanos e ainda observada a Lei 11.788 de 25.09.2008, quanto ao recesso remunerado.

Para a contratação de estagiários, este CRCPR ainda desembolsou a valor de R\$ 5.711,82 de taxas de administração.

Quadro 29 - Composição do Quadro de Estagiários - Situação apurada em 31/12/13

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes		Benefícios R\$	Bolsa Auxílio no Exercício R\$
	1º Semestre	2º Semestre		
1. Nível superior	09	10	14.463,64	56.292,21
2. Nível Médio	0	0		
3. Total (1+2)	09	10	14.463,64	56.292,21

Fonte: Departamento de Pessoal

Os serviços de limpeza, higiene e vigilância, prestados no Conselho Regional de Contabilidade são terceirizados. Abaixo seguem as informações:

Quadro 30 - Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR													
CNPJ: 76.592.559/0001-10													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	27/2010	Ataque Serviços de Vigilância Ltda. 07.201.112/0001-50	11/12/12	11/12/13	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						P
2010	L	O	20/2010	Tânia Mara de Lima & Cia - 05.394.957/0001-83	11/09/12	11/09/13	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						P
2013	L	O	28/2013	Hamirisi Serviços de Conservação e Limpeza - 06.223.165/0001-90	15/10/13	15/10/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
2013	L	O	47/2013	EcoLimp Terceirização de Serviços LTDA - 72.525.371/0001-06	20/12/13	20/12/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
Observações:													
O CRCPR não exige em contrato a escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Setor de Licitação

O CRCPR possui contratos de prestação para serviços de manutenção da sede, manutenção ar condicionados e suporte de informática. Segue a lista de contratos de terceirização:

Quadro 31 - Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Unidade Contratante													
Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR/PR													
CNPJ: 76.592.559/0001-10													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	3	O	08/2010	SPIDERWARE CONSULTORIA EM INFORMÁTICA LTDA. - 40.162.372/0001-39	07/04/12	07/04/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						P
2010	3	O	16/2010	IBAC – INSTITUTO BASE DE CONTEÚDOS E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS LTDA. - 05.974.557/0001-47	16/07/12	16/07/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						P
2012	9	O	28/2012	Engelink Ltda - 12.139.246/0001-28	27/08/12	27/08/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						P
2012	3	O	42/2012	NETCODE SYSTEMS INFORMÁTICA LTDA - 04.442.700/0001-97	12/12/12	12/12/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						P
2013	8	O	36/2013	PROTERM AR CONDICIONADO LTDA. 08.097.681/0001-60	17/09/13	17/09/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
2013	8	O	38/2013	Elevadores Atlas Schindler S/A. - 00.028.986/0017-75	05/10/13	05/10/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
2013	8	O	43/2013	Thyssenkrupp Elevadores S/A. - 90.347.840/0025-95	05/10/13	05/10/14	* Escolaridade mínima não exigida em contrato.						A
Observações:													
O CRCPR não exige em contrato a escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função.													
LEGENDA					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.								
Área:					Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.								
1. Segurança;					Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								
2. Transportes;					Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.								
3. Informática;													
4. Copeiragem;													
5. Recepção;													
6. Reprografia;													
7. Telecomunicações;													
8. Manutenção de bens móveis;													
9. Manutenção de bens imóveis;													
10. Brigadistas													
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes													
12. Outras													

Fonte: Setor de Licitação

6. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

6.1. Tratamento das Recomendações do TCU

6.2. Não se aplica. Não houve recomendações por parte do TCU.

6.3. Tratamento das Recomendações do Órgão de Controle Interno (CCI/CRC):

Não foram feitas recomendações.

6.4. Tratamento das Recomendações Realizadas pela Auditoria Externa de Gestão

O quadro a seguir apresenta as informações sobre as medidas adotadas pelo o CRCPR para atender às recomendações expedidas pela Auditoria Externa de Gestão.

Quadro 32 - Informações de Cumprimento das Recomendações

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná			
Recomendações			
Recomendações Expedidas			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria Externa – Audilink	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Notas de Reservas Orçamentárias As Notas de Reservas Orçamentárias não estavam junto á documentação constante nos processos de licitação citamos anteriormente Solicitamos as notas de reservas e as mesmas foram apresentadas, e podemos observar que sua emissão não ocorreu no momento oportuno que era dos processos de contratações e aquisições, pois foram emitidas posteriormente junto as notas de empenho.	2.1.1	13.09.2013
Diretoria/Coordenadoria Objeto da Recomendação			
Diretoria Executiva			
Descrição da Recomendação Recomendamos que quando da resposta da contabilidade às consultas à disponibilidade de saldo de dotações orçamentárias, para as despesas decorrentes das contratações ou aquisições que serão efetuadas, seja efetuado o pré-empenho e, conseqüentemente, a emissão da Nota de Reserva Orçamentária (Reserva de Empenho)			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Área de licitação			
Síntese da Providência Adotada Foi orientado à área de licitação que TODOS os processos licitatórios, independente de sua modalidade de licitação, deverão obrigatoriamente ser enviados para a contabilidade emitir a NOTA DE RESERVA DE EMPENHO			
Síntese dos Resultados Obtidos			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná			
Recomendações			
Recomendações Expedidas			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria Externa – Audilink	Item do RA	Comunicação Expedida

02	Natureza do Empenho A nota de Empenho da contratação através de contrato administrativo firmado entre o CRCPR e a empresa V1 Cine Vídeo Ltda ME contam nas clausulas nona e décima as condições do preço e pagamento, respectivamente, e esta expresso que o valor pago foi de R\$ 7.843,20, em única parcela até o 5º dia útil seguinte ao da apresentação dos documentos de cobrança. Assim, a natureza do empenho deveria ter sido do tipo Ordinário, conforme prevê o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CFCs.	2.1.2	13.09.2013
----	---	-------	------------

Diretoria/Coordenadoria Objeto da Recomendação

Diretoria Executiva

Descrição da Recomendação

Recomendamos observar as determinações constantes no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Área de Licitação

Síntese da Providência Adotada

A Contabilidade já orientou ao setor de licitação que os próximos pedidos deverão conter as informações mais precisas sobre o pagamento para emissão correta do tipo de empenho.

Síntese dos Resultados Obtidos

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Recomendações

Recomendações Expedidas

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria Externa – Audilink	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Remanejamento Entre Projetos A movimentação orçamentária demonstrada no balancete orçamentário de 30.06.2013, indica que ocorreu suplementações e anulações nas despesas, no período de 01/janeiro a 30 de junho de 2013, nos valores de R\$ 1.633.919,00 e R\$ 971.919,00 . Na análise, conclui-se tratar-se de remanejamento entre projetos que ocorreu na mesma dotação orçamentária, que indevidamente o sistema contábil está considerando como suplementação e anulação.	2.2	13.09.2013

Diretoria/Coordenadoria Objeto da Recomendação

Diretoria Executiva

Descrição da Recomendação

Recomendamos contato imediato com a empresa que administra o sistema de contabilidade para corrigir a parametrização, para que os remanejamentos entre projetos, que ocorrem na mesma dotação orçamentária, não sejam considerados nas suplementações e anulações.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação

Contabilidade
Síntese da Providência Adotada
O CRCPR informou o consultor da área de informática e ao CFC. para a correção da parametrização do sistema contábil CFC/CRCs.
Síntese dos Resultados Obtidos
Sistema já foi corrigido

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná			
Recomendações			
Recomendações Expedidas			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria Externa – Audilink	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Plano de Cargos e Salários A entidade possui plano de cargos e salários que está implantado, porém não está homologado pelo Ministério do Trabalho	3.1	13.09.2013
Diretoria/Coordenadoria Objeto da Recomendação			
Diretoria Executiva			
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que o CRCPR providencie a homologação do Plano de Cargos e Salários junto ao Ministério do Trabalho.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretoria Executiva e Operacional			
Síntese da Providência Adotada			
O CRCPR fará contratação de empresa especializada em plano de cargos e salários para reestruturar o atual e solicitar todos os pré-requisitos para homologação junto ao Ministério do Trabalho.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Encontra-se na presidência para contratação de empresa especializada.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná			
Recomendações			
Recomendações Expedidas			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria Externa – Audilink	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Integração do Sistema de Folha de Pagamento com a Contabilidade	3.2	13.09.2013
Diretoria/Coordenadoria Objeto da Recomendação			
Diretoria Executiva			
Descrição da Recomendação			
Recomendamos que existindo a integração entre os sistemas contábil e de recursos humanos, além da otimização do tempo do processo, haverá redução dos riscos e erros na digitação dos lançamentos contábeis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
Diretoria Executiva/Operacional e RH			
Síntese da Providência Adotada			

O CRCPR informou o consultor da área de informática e ao CFC para a correção da parametrização do sistema contábil CFC/CRCs.
--

Síntese dos Resultados Obtidos
Sistema já foi corrigido

7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1. Informações sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Contábeis

As Demonstrações Contábeis do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; aos Princípios Contabilidade; a Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs; as interpretações e orientações emitidas pelo CFC e as Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC.

A partir de 1º de janeiro de 2011, a contabilidade do CRCPR passou a ser elaborada com base no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado por meio da Resolução CFC n.º 1.161/09, alinhado as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Resoluções CFC n.ºs 1.128/08 a 1.137/08. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CRCPR, estão evidenciados nas Notas Explicativas, vide Anexo II.

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos na Instrução Normativa VPCI n.º 004/2012 do Conselho Federal de Contabilidade. Os bens imóveis e móveis, adquiridos até dezembro de 2011 foram avaliados pela empresa UNISIS Administração Patrimonial Ltda e depreciados a partir de 1º de janeiro de 2011, de acordo com a vida útil do bem estabelecida no laudo de avaliação n.º 2.680/2010.

Os bens adquiridos após esta data estão sendo depreciados com base na Instrução de Trabalho VPCI n.º 004/2012 do CFC, conforme segue: imóveis (sede e subedes - escritórios regionais no interior do estado nas cidades de Londrina, Maringá e Cascavel) - tempo de vida útil de 25 (vinte cinco) anos e valor residual de 10%, móveis e utensílios de escritório, máquinas e equipamentos, instalações, utensílios de copa e cozinha e veículos (uso administrativo e viagem), tempo de vida útil de 10 (dez) anos e valor residual de 10%, equipamentos de processamento de dados, tempo de vida útil de 5 (cinco) anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro a seguir:

Quadro 33 - Imobilizado

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/12/2013	Depreciação Acumulada
Sede	8.796.455,09	633.344,88
Subsedes	3.257.525,21	230.089,68
Terrenos	3.648.570,60	
Móveis e Utensílios	849.757,40	194.672,43
Máquinas e Equipamentos	264.061,53	60.637,13
Instalações	159.026,67	27.542,49
Utensílios de Copa e Cozinha	9.930,00	2.045,96
Veículos	417.949,00	127.659,06
Equipamentos de Processamento de Dados	452.953,00	155.585,76
Sistema de Processamento de Dados	228.916,21	35.608,84
Obras em andamento	78.545,09	
Total	18.163.689,80	1.467.186,23

Fonte: Balanço Patrimonial em 31/12/2013

Demonstrações Contábeis previstas pela Lei 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, incluindo as notas explicativas.

Vide Anexo II.

7.2. Relatório da Auditoria Independente

Não se aplica, por não existir dispositivo legal que determine que as demonstrações contábeis do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade sejam validadas por Auditoria Independente.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

Possui este órgão ações de empresa de telefonia como Embratel, Telepar na conta de Investimentos – cotas e ações no valor de R\$ 7.372,32. A administração esta viabilizando forma de venda deste ativo.

Com o objetivo de preservar o patrimônio e possibilitar melhores condições de trabalho para atender as atividades fins do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, estão sendo realizadas reformas, manutenções e obras:

Revitalização dos escritórios regionais de Maringá e Cascavel: reparo das infiltrações dos solos, substituição de piso, pinturas em geral, reparos nas escadas de emergência e sociais, reparos no auditório, paredes .

Abaixo descrevemos as ações realizadas e os resultados alcançados de cada projeto.

8.1.1. REGISTRO – INSCRIÇÕES ANUAIS

O exercício da profissão está diretamente ligado ao registro nos conselhos regionais de contabilidade, conforme disposto no Decreto-lei 9295/46 e alterações, registros compulsórios, pessoas físicas (registro profissional) e pessoas jurídicas (organizações contábeis).

Planejou-se registrar 700 PF (pessoas físicas) e 250 PJ (pessoas jurídicas). Recebemos 1389 inscrições de pessoas físicas e 433 de pessoas jurídicas em 2013, superando a meta em 98% (noventa e oito) de PF e 73% (setenta e três) de PJ.

Creditamos o número expressivo de registro de pessoa física ao prazo de validade dos exames de suficiência realizados em 2011, previsto no artigo 12, parágrafo único, da Resolução CFC nº 1301/2010 e suas alterações.

8.1.2. DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS

Com a digitalização de documentos na área de registro profissional as informações sobre os profissionais e organizações contábeis estão disponibilizadas via online, proporcionando organização, agilidade e segurança no manuseio dos documentos, assim, reduzindo o volume de armazenamento de documentos físicos e confiabilidade dos controles internos.

Procedemos a continuidade no processo de digitalização de documentos (iniciado de 16/10/2012), relativos aos registros de profissionais e organizações contábeis que estavam nos arquivos desta Casa. O número estimado de documentos foi de 440.000 (quatrocentos e quarenta mil). Foram digitalizados 438.877 (quatrocentos e trinta e oito mil, oitocentos e setenta e sete) documentos de registros profissionais e registros de organizações contábeis.

O serviço foi realizado pela empresa DATADADOS TECNOLOGIA LTDA – ME, nas dependências deste CRCPR, tendo seu início no mês de outubro/2012 e término em junho/2013. Com os documentos digitalizados as informações são prestadas com maior segurança e agilidade.

A digitalização reduziu aproximadamente 80% (oitenta por cento) do volume de armazenamento de documentos físicos.

8.1.3. VISITAS DO VICE-PRESIDENTE, GERENTE/COORDENADOR DE REGISTRO AOS ESCRITÓRIOS E DELEGACIAS REGIONAIS E DOS FUNCIONÁRIOS DO INTERIOR AO CRCPR

Trocar conhecimentos/experiências com referência às ações empregadas no atendimento à classe contábil e à sociedade em geral, e ainda, realizar levantamento das necessidades dos escritórios e delegacias regionais e avaliação dos controles internos do Órgão, proporcionando informações em tempo real para a melhoria contínua ao atendimento a classe contábil por parte de colaboradores como delegados, funcionários e estagiários no interior do estado do Paraná.

As visitas foram realizadas pelo gerente da Divisão de Registro, acompanhado do gerente da Divisão de Informática nas seguintes delegacias regionais: Campo Mourão, Cianorte, Goioerê, Laranjeiras do Sul, Mandaguari, Nova Esperança e Paranaíba e nos escritórios regionais de: Cascavel, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Maringá, Ponta Grossa, Toledo e Umuarama.

As visitas realizadas têm atendido o seu objetivo e meta, o que resulta diretamente no melhor atendimento ao profissional da contabilidade e ao público em geral, bem como na correta instrução dos processos de registro.

8.1.4. EXAME DE SUFICIÊNCIA

A aplicação deste exame foi instituída pela Lei 12249/2010 e regulamentada pela Resolução CFC nº 1301/2010 e suas alterações, e ocorre duas vezes ao ano. Destina-se aos bacharéis do curso de Ciências Contábeis e aos que concluíram o curso de técnico em contabilidade, bem como aos estudantes do último ano letivo do curso de nível superior. A aprovação em Exame de Suficiência constitui um dos requisitos para a obtenção ou restabelecimento de registro profissional em conselho regional de contabilidade.

Sua aplicabilidade é de grande importância educacional para o nosso país, pois visa a valorização profissional do contabilista, onde o candidato deve demonstrar conhecimento técnico-profissional e isso é com certeza uma garantia de bons serviços a sociedade brasileira, como pode ser observado no demonstrativo abaixo; sendo que apenas metade dos formandos em suas áreas de atuação conseguem entrar no mercado de trabalho.

1º Exame de Suficiência – Realizado em 24 de março
Contadores inscritos 2599 - aprovados 981 (40,96%)
Técnicos em Contabilidade inscritos 365 - aprovados 177 (52,99%)
2º Exame de Suficiência – Realizado em 29 de setembro
Contadores inscritos 3029 - aprovados 1454 (51,36%)
Técnicos em Contabilidade inscritos 383 - aprovados 72 (20,45%)

A primeira edição do Exame de Suficiência foi realizada em 08 (oito) cidades, sendo elas: Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Ponta Grossa e Umuarama e a segunda edição do exame de suficiência foi realizada em 10 (dez) cidades, conforme segue: Campo Mourão, Cascavel, Curitiba, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Londrina, Maringá, Pato Branco, Ponta Grossa e Umuarama.

8.1.5. EXAME DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

Realizado uma vez ao ano é um dos requisitos para a inscrição do contador no CNAI - Cadastro Nacional de Auditores Independentes do Conselho Federal de Contabilidade instituído pela NBC PA 13, com vistas à atuação na área da Aditoria Independente.

8.1.6. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

a) Cursos Online disponibilizados pela Internet

O ensino a distância tem se firmado como um processo cada vez mais eficiente e capaz de atender àqueles que buscam o aperfeiçoamento profissional e pessoal. Usando a tecnologia como aliada, a modalidade traz maiores possibilidades de adequação à rotina do profissional. Pensando em oferecer aos contabilistas atualização continuada e de qualidade, o CRCPR lançou o Programa +Saber Contábil, que consiste na oferta de cursos com temas diversificados, identificados como os de maior interesse da classe contábil do Paraná.

O profissional terá flexibilidade e poderá estudar quando e onde achar melhor, de acordo com sua disponibilidade de tempo, pois os conteúdos estarão disponíveis 24 horas por dia durante os 28 dias concedidos para a conclusão dos cursos. O aluno contará com tutores e monitores, prestando todo o suporte e acompanhamento necessário

b) Educação Profissional Continuada – Fiscalização Preventiva –

Devido à procura em grande parte movida pelas mudanças na legislação com as novas exigências dos órgãos reguladores, aliada à perspectiva da classe contábil por aprimoramento na prestação de serviços a seus clientes, cabe ao CRCPR, amparado pelo dispositivo da Lei 12.249/10, fomentar a educação profissional continuada. Foram investidos recursos consideráveis no aperfeiçoamento dos profissionais. Em 2013 foram ministrados 123 cursos em 35 cidades, com 9.091 participantes.

c) XI Fórum dos Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis

Devido à necessidade de integrar cada vez mais as diretrizes curriculares das instituições de ensino superior que ofereçam o curso de Ciências Contábeis, este CRCPR realizou quatro reuniões com os coordenadores das instituições de ensino superior que possuem o curso de contabilidade, sendo realizadas 03 reuniões na sede do CRCPR, uma reunião na cidade de Foz do Iguaçu por ocasião da 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná no Fórum dos Professores e Coordenados dos Cursos de Ciências Contábeis.

Já o encontro anual foi realizado no dia 26 de outubro de 2013 na sede do CRCPR com a participação de aproximadamente 50 coordenadores e professores que discutiram assuntos pertinentes aos cursos de ciências contábeis e assistiram dentre outras a palestra magna do Prof. Gilberto de Andrade Martins graduado em matemática - bacharelado e licenciatura - pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Santo André (1970); mestrado em administração de empresas pela FEA/USP (1980); doutorado em administração de empresas pela FEA/USP (1986). É professor livre-docente da FEA/USP, exercendo atualmente o cargo de professor titular do Departamento de Contabilidade e Atuária. Coordenou o curso de graduação em administração da FEA/USP por 8 anos, e por 7 anos o curso de graduação em ciências contábeis da FEA/USP e o programa de pós-graduação em ciências contábeis da FEA/USP. Foi editor da Revista Contabilidade e Finanças. Desenvolve atividades de ensino e pesquisa nas áreas de Métodos Quantitativos Aplicados, Metodologia da Pesquisa Científica e Epistemologia. Participa da diretoria da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. É autor e coautor de dez livros sobre estatística; Metodologia e de Fundamentos de Previdência Complementar.

d) Divulgação da campanha 2013 – O Ano da Contabilidade no Brasil

Em diversos cursos e eventos realizados pelo CRCPR, procurou-se através da distribuição de material (pastas, blocos, folders, etc) e vídeo institucional utilizados pelos conselheiros em palestras realizadas em instituições de ensino e entidades sindicais, dar ampla divulgação à campanha no intuito de conscientizar a sociedade e o próprio profissional da sua importância na sociedade e fortalecer a imagem da profissão e do profissional contábil. A sociedade, de maneira geral, ainda tem uma imagem distorcida e distante do atual momento que vivenciamos na profissão. Neste aspecto para dar a conhecer mais amplamente o trabalho dos profissionais a presidente Lucelia Lecheta participou do lançamento da campanha "2013 - ANO DA CONTABILIDADE NO BRASIL" realizado nas câmaras municipais de Curitiba e Maringá. Na ocasião, a presidente, destacou também os 67 anos do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná e, por extensão, de todo o sistema CFC-CRCs, criado pelo Decreto 9295/1946.

Esse projeto objetivou:

- dar à sociedade uma ideia da real dimensão e importância do profissional da contabilidade;
- dimensionar a relação coerente que deve ter entre empresa e o profissional da contabilidade no que diz respeito à sua valorização em termos profissionais e financeiros;
- colocar diante do profissional a realidade inerente de aperfeiçoamento e reciclagem exigidas pelo mercado;
- evitar através do aperfeiçoamento profissional prejuízos causados à sociedade pela falta de orientação desconhecimento de matéria inerente ao exercício da profissão;

permitir que, devido sua importância no contexto social, o profissional participe na tomada de decisão das empresas;

e) 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná

A realização da Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná pela ACADEMIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO PARANÁ – ACCPR organizada pelo CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ e entidades sindicais de todo o Estado é o mais importante evento da classe contábil paranaense, reunindo profissionais, professores e estudantes de contabilidade interessados em crescer. O número de inscritos aumenta a cada edição. Na realização da 16ª edição, tivemos mais de 1.200 pessoas inscritas. A convenção é o momento em que os agentes da contabilidade debatem as grandes questões que afetam a atividade. Vários expoentes do pensamento contábil foram convidados a falar sobre diversos temas com enfoques teóricos e práticos. Os principais segmentos da classe contábil compareceram para discutir seus problemas específicos em fóruns de profissionais, professores, estudantes, da mulher contabilista, dos dirigentes sindicais, entre outros. Além do incentivo à reflexão, troca de ideias e experiências, o evento tornou-se tradicional por também proporcionar uma ocasião especial para a demonstração de produtos e serviços voltados à área contábil ou ao público. Um grande espaço foi reservado e ocupado por diversos patrocinadores e parceiros que demonstraram sua marca e ofereceram produtos e serviços de vanguarda que podem ser utilizados pelos profissionais no desenvolvimento de suas atividades. O evento foi realizado nos dias 15 a 17 de maio de 2013.

f) 13º CECOC – Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba

Ao reunir 2.100 pessoas em torno da sua 13ª edição, o Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba consolida-se como um dos mais importantes eventos acadêmicos do país. O CECOC é o resultado do trabalho conjunto entre a ACADEMIA DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DO PARANÁ, as coordenadorias dos cursos de ciências contábeis de Curitiba, região metropolitana e outras cidades paranaenses e o CRCPR por meio da Câmara de Desenvolvimento Profissional. Desde a sua primeira edição o CECOC preserva a proposta de levar aos estudantes a oportunidade de discutir e refletir sobre temas atuais da contabilidade e também propiciar momentos de desenvolvimento profissional. O tema sugestivo do evento foi: REDES SOCIAIS E CONTABILIDADE: INTERATIVIDADE A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL e aconteceu nos dias 01 e 02 de outubro de 2013 nas dependências do grande auditório do Teatro Positivo.

Palestras e cursos de Conselheiros, Funcionários e Colaboradores com diversos temas em instituições de ensino - Levar informações acerca da ciência contábil, da profissão e do Sistema CFC/CRCs tem sido um projeto muito solicitado pelas instituições de ensino superior deste Estado. Os palestrantes (conselheiros, funcionários e colaboradores do CRCPR) têm abordado acerca das perspectivas da profissão contábil, entre outros temas. Nessas palestras estamos incentivando os estudantes de ciências contábeis e mostrando o grande campo de atuação que a profissão contábil possui. Em 2013 ministramos 42 palestras nas mais diversas instituições espalhadas pelo estado.

g) Materiais Gráficos

A adoção de um código de conduta profissional significa, sem dúvida, exigência de responsabilidade, honestidade, competência, zelo, disciplina, capacidade técnica, solidariedade, respeito ao outro, cultivo de deveres e implícita ainda em regras de punição, em casos de negação dessas e outras virtudes; mas, tudo isso, para preservar os bons profissionais, aqueles que agem corretamente, cercando a profissão de credibilidade.

Visando o acesso ao conteúdo destes ditames da ética profissional, confeccionamos em 2013 mais 7.000 Códigos de Ética Profissional do Contador objetivando distribuição aos profissionais e estudantes interessados.

8.1.7. TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES DA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO

Maximizar o sucesso das ações empregadas pela divisão em suas variadas atividades por força da capacitação e do treinamento contínuo de seus colaboradores, cientes de que a evolução é premissa basilar para a boa e efetiva prestação de serviços. Propiciando treinamento contínuo dos servidores, atentando para as demandas que se configuram face às múltiplas e relevantes atividades desenvolvidas na divisão. Visando facilitar o acesso aos colaboradores às novas rotinas e tecnologias considerando o dinamismo que se apercebe em todas as demandas pertinentes à fiscalização capacitando assim os envolvidos no processo de melhoria, inclusive com a troca de experiências com outros conselhos, objetivando a melhoria do atendimento por parte de todos os funcionários, seja em trabalhos internos e/ou externos.

A capacitação aos colaboradores faz parte das diretrizes máximas da entidade, que incentiva a contínua busca de conhecimentos, o aprimoramento de competências e o desenvolvimento de habilidades. Para alcançar esse objetivo o CRCPR oferece mecanismos de treinamento e desenvolvimento aos conselheiros e funcionários da Casa. Um deles, desenvolvido há tempos e considerado modelo perante o Sistema CFC/CRCs é o que trata do “Aperfeiçoamento da Abordagem Fiscalizatória” desenvolvido no mês de abril através de reunião entre colaboradores diretos, conselheiros e instrutores das mais diversas áreas, oportunizando a todos os partícipes de uma atualização indispensável no desempenho de suas missões, seja no âmbito das atividades fiscalizatórias “in loco”, como na parte processual (funcionários e conselheiros).

Destacamos também neste tópico a elaboração e a discussão em conjunto com todos os envolvidos, direta e indiretamente do “Manual do Inspetor Fiscal e Procedimentos da Fiscalização” que teve por objetivo consolidar um entendimento e estabelecer de forma normatizada as condições precípuas que devem nortear o trabalho do Inspetor Fiscal do CRCPR e todas as implicações daí decorrentes. Importante ressaltar que tal normatização através do Manual se mostra pioneira perante o Sistema CFC/CRCs, sendo inclusive um balizador para ações futuras de idêntico significado pelos demais Conselhos capitaneados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Ainda, neste ano de 2013 por força de uma constatação efetiva pela Vice-Presidente de Ética e Disciplina da necessidade de estímulo a participação de Inspectores Fiscais e demais colaboradores da Divisão de Fiscalização em atividades de treinamento contínuo foi instituída um programa que visa o estabelecimento de regras quanto a esta demanda. Trata-se efetivamente de uma pontuação para que os colaboradores adquiram conhecimentos em cursos de interesse institucional pelo CRCPR fazendo com que estes mesmos colaboradores estejam mais bem preparados para difundir a mensagem institucional do Conselho, seja perante profissionais contábeis, estudantes, empresários, membros do poder executivo, legislativo e o judiciário.

Portanto, trata-se de um Projeto no melhor estilo “ganha-ganha”, pois o Conselho incentiva para que o colaborador estude, se aperfeiçoe, em assuntos de interesse da Entidade e possa utilizar esse conhecimento em nome do CRCPR, seja no condição de Palestrante, Ministrante de Cursos e Eventos e outras atividades levando a imagem da entidade com um alto referencial de

Certamente atingida nossa meta, uma vez que os treinamentos realizados na Divisão de Fiscalização foram fundamentais na situações de tomadas de decisões e/ou abordagem pelos profissionais da contabilidade, tanto em tarefas internas como externas., não utilizamos a integralidade de orçamento previsto pois conseguimos cursos, palestras e treinamento gratuito e outros com um custo inferior ao previsto.

A justificativa relativa a dotação orçamentária prevista e não utilizada, deve-se a possibilidade de participação em cursos ministrados dentro do CRCPR o que garantiu a gratuidade das inscrições, minimizou a necessidade de gastos com diárias, hospedagens e deslocamentos.

Destacamos os principais treinamento, cursos e eventos que tiveram a participação de nossos colaboradores:

Quadro 34 - Cursos, eventos e participação em eventos dos colaboradores da Fiscalização

CURSO/EVENTO/PARTICIPAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Treinamento Composições Societárias - Prof. Emerson	8
Curso: NOVAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE SEGUNDO OS PADRÕES INTERNACIONAIS (IFRS)-	8
13º CECOC – Ciclo de Estudos de Ciências Contábeis	6
Palestra "Terceiro Setor" - Escola de Negócios PUC PR	3,5
TREINAMENTO INTENSIVO DOS INSP. FISCAIS, NA DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PERÍODO DE 22 A 24/4/13 - CRCPR	24
V Fórum de Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis	4,5
Palestra "Entendimento do CARF sobre Contribuições Previdenciárias"	3
Palestra "EFD- Social - O que deve ser observado na Teoria e na Prática"	7
Palestra "EIRELI - Empresa Ind. De Resp. Limitada"	3
Palestra "Contratos de Prestação de Serviços Contábeis - Importância e Aspectos Legais"	3
Banca Examinadora Conclusão Curso C. Contábeis Puc PR	2
16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade – Foz do Iguaçu - PR	15
IX CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS (11 a 14/6/13) – BELO HORIZONTE – MG	18
REUNIÃO PARA DISCUSSÃO E APERFEIÇOAMENTO DO PROGRAMA DE FISCALIZAÇÃO ELETRONICA (26 E 27/9/13 – CRCMG	16
IX ENCONTRO NACIONAL DA MULHER CONTABILISTA 27 A 30/11/13 – Santos - SP	18
IV SEMINÁRIO DE VICE-PRESIDENTE E CHEFES DE FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CFC/CRCS – 6/6/13 – BRASILIA-DF	8

fonte: Divisão de Fiscalização

8.1.8. FISCALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS (SOCIEDADES E ESCRITÓRIOS INDIVIDUAIS)

Atuando com firmeza, embasada na legislação em vigor e nos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo CFC, verificamos o registro cadastral das organizações e de seus sócios/colaboradores. No âmbito técnico daremos sequência à verificação da execução da escrituração contábil regular de todas as empresas/clientes, o cumprimento dos Princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade e as rotinas de controle referente às DECORES.

A fiscalização orientativa e preventiva visa à identificação e formalização de eventuais escritórios que atuam na informalidade. Exigir e difundir aspectos técnicos relacionados a escrituração contábil regular e a boa prática contábil e a diminuição dos riscos inerentes ao profissional e a sociedade com a emissão de DECORES sem base em documento hábil, além de promover para a efetiva valorização da ciência e dos profissionais que nela militam. Diligencio-se 2068 em 2013 em Organizações Contábeis Sociedades (CAD) e Escritórios Individuais (RCI).

Diligências: 2000 - Organizações Contábeis: Sociedades (CAD), Escritórios Individuais (RCI). Nosso planejamento foi totalmente atingido, ou seja superamos ao previsto de 2000 diligências em organizações contábeis, mesmo com a redução no quadro de Inspectores Fiscais.

8.1.9. FISCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS / ENTIDADES NÃO CONTÁBEIS

O CRCPR tentará procedimentos para a fiscalização de empresas em geral que possuem contabilidade própria, instituições financeiras, entidades sem fins lucrativos, partidos políticos e outras congêneres que não se caracterizam como escritório de contabilidade, mas, que utilizam-se e necessitam de serviços contábeis organizados e de qualidade. Verificaremos, além da escrituração contábil e do cumprimento dos Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade, o perfil profissional dos executores e difundir as diversas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade que tratam de aspectos contábeis específicos para os mais diversos ramos de atividade.

Verificando o registro profissional dos responsáveis e executores de serviços contábeis. Analisar com base na legislação, destacando as Resoluções próprias do CFC as demonstrações contábeis e difundindo a atuação do CRCPR perante diversos segmentos da sociedade. Diligências efetuadas de número 131 (cento e trinta e uma) empresas comerciais, planejado fiscalizar 130 (cento e trinta).

8.1.10. FISCALIZAÇÃO DE ÓRGÃOS PÚBLICOS

Daremos prosseguimentos nas atividades fiscalizatórias do CRCPR junto aos órgãos públicos. Com a relevância implícita e o olhar atento da sociedade temos a convicção da necessidade contínua de participação da entidade na verificação quanto à elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias e a manutenção de servidores na contabilidade, devidamente habilitados e com situação regular perante o CRCPR dos entes públicos em geral.

Contribuindo para a excelência dos trabalhos contábeis produzidos pela Administração Pública. Verificar se o provimento de cargo e exercício de atividades estão sob responsabilidades de profissional habilitado. Visitados 307 Entidades Públicas.

Esclarecemos que a fiscalização na modalidade in loco ou Eletrônica – Fisc-e, abrange este setor de órgãos públicos entre eles estão as prefeituras municipais, câmaras municipais, instituto de previdência daquele município e demais entidades se for o caso. Para 2013 foram planejadas 300 diligências que foram efetivamente cumpridas de forma satisfatória.

8.1.11. FISCALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Igual tratamento fiscalizatório foi executado pelo corpo funcional do CRCPR junto as instituições financeiras. Com a relevância implícita e o olhar atento da sociedade temos a convicção da necessidade contínua de participação da entidade na verificação quanto à elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias e a manutenção de servidores na contabilidade, devidamente habilitados e com situação regular perante o CRCPR. Diligência efetuadas num total de 25. Verificando da mesma forma o registro profissional dos responsáveis e executores de serviços contábeis. Analisar com base na legislação, destacando as resoluções do CFC as demonstrações contábeis e difundir a atuação do CRCPR perante diversos segmentos da sociedade.

O projeto, além de verificar a elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias e a manutenção de servidores na contabilidade, devidamente habilitados e com situação regular perante o CRCPR, destaca-se a orientação dada àquelas instituições quanto a recepção/aceitação da DECORE – Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos.

8.1.12. FISCALIZAÇÃO DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

Proseguimos nas atividades fiscalizatórias do CRCPR junto as entidades sem fins lucrativos, verificando quanto à elaboração das demonstrações contábeis obrigatórias e a manutenção de servidores na contabilidade, devidamente habilitados e com situação regular perante o CRCPR.

O trabalho visa verificar o registro profissional dos responsáveis e executores de serviços contábeis. Analisar com base na legislação, destacando as resoluções do CFC as demonstrações contábeis e difundir a atuação do CRCPR perante diversos segmentos da sociedade foram diligenciadas 226 entidades sem fins lucrativos)

Sem duvidas, superamos e muito alem do previsto(80) em nosso plano de trabalho, que se justifica através da relevância em estar atento à proteção da sociedade e, em função termos visitado um numero significativo de cidades do interior do Estado do Paraná esse número surpreendeu a divisão de fiscalização, cujo resultado temos a certeza que foi de extrema relevância à sociedade em um todo.

8.1.13. INTERIORIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Atuando com firmeza, embasado na legislação em vigor e nos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo CFC, verificamos o registro cadastral das organizações e de seus sócios/colaboradores. No âmbito técnico daremos sequência à verificação da execução da escrituração contábil regular de todas as empresas/clientes, o cumprimento dos Princípios e das Normas Brasileiras de Contabilidade e as rotinas de controle referente às DECORES.

Fiscalização orientativa e preventiva que visa à identificação e formalização de eventuais escritórios que atuam na informalidade, 2068 (duas mil e sessenta e oitos) visitas .

No exercício de 2013, as diversas delegacias (jurisdição) do CRCPR, em número de 28 contempladas para realizarmos a fiscalização, 26 (vinte e seis) destas pertencem ao interior do estado, ou seja, das 2.068 diligências em escritório de contabilidade, 90% (noventa por cento) pertencem ao interior, isso não computando os demais projetos.

8.1.14. FISC-E

Projeto inovador, devidamente embasado na legislação em vigor e nos parâmetros nacionais de fiscalização estabelecidos pelo CFC, verificamos o registro cadastral das organizações e de seus sócios/colaboradores. No âmbito técnico daremos sequência à verificação da execução da escrituração contábil regular de todas as empresas/clientes, o cumprimento dos Princípio e das Normas Brasileiras de Contabilidade e as rotinas de controle referente às DECORES.

Fiscalização orientativa e preventiva que visa à identificação e formalização de eventuais escritórios que atuam na informalidade. Neste projeto piloto foram fiscalizadas 05 (duas) cidades do interior do estado e bairros de Curitiba.

Tratar-se de uma modalidade inovadora de fiscalização, o CRCPR não mediu esforços para colocar em pratica a Fisc-e, na qual obteve sucesso em seus resultados, não apenas pela receptividade dos profissionais, através dessa modalidade, mas como forma de atribuir os principios da administração pública, como a da legalidade, moralidade e eficiência na aplicação dos recursos financeiros.

Esta modalidade de fiscalização Fisc-e, economizou-se aproximadamente: R\$ 23.000,00 em diárias para inspetores fiscais, despesas com hospedagem de aproximadamente R\$ 21.500,00 e combustível R\$ 1.500,00, pois é há descolamento de inspetores fiscais.

Abaixo demonstramos os valores utilizados para a execução das atividades na área de fiscalização no exercício de 2013 e algumas considerações sobre os valores orçados e realizados.

Com a redução no número de Inspetores Fiscais externos em decorrência de atos administrativos (remanejamento para outros cargos e setores), deixamos de fiscalizar a jurisdição de 7 (sete) delegacias no exercício de 2013, conseqüentemente, menos, diárias, passagens aéreas, hospedagem e despesas de combustível no montante aproximado de R\$ 75.900,00 (diárias R\$ 33.000,00, hospedagem R\$ 33.400,00, combustível R\$ 3.500,00 e passagem aérea R\$ 6.000,00).

Com a redução no número de Inspetores Fiscais externos em decorrência de atos administrativos (remanejamento para outros cargos, setores e saída voluntária), deixamos de fiscalizar a jurisdição de 7 (sete) delegacias no exercício de 2013, as quais estavam previstas no plano de trabalho, conseqüentemente acarretou e redução de: diárias, passagens aéreas, hospedagem e despesas de combustível, no montante aproximado de R\$ 115.000,00 (diárias R\$ 50.000,00, hospedagem R\$ 51.000,00, combustível R\$ 5.000,00 e passagem aérea R\$ 6.000,00).

E ainda em decorrência das delegacias não fiscalizadas, deixamos de realizar os eventos de abertura de fiscalização cujo valor aproximado em diárias de conselheiro e colaborador acompanhante perfaz o montante de R\$ 14.940,00 (6x3x3).

As principais medidas adotadas para fortalecer a segurança da informação, melhorar e modificar a infraestrutura tecnológica do CRCPR, foram: **CARTILHA PARA USUARIOS**

8.1.15. Divisão de Informática

As principais atitudes tomadas para reforçar a segurança da informação, aperfeiçoar e modificar a infraestrutura tecnológica do CRCPR, foram:

- a) Upgrade de memórias dos servidores;
- b) Ampliação da solução de armazenamento de dados – Storage, com a finalidade de armazenar as informações com maior segurança e velocidade;
- c) Criação de um cluster de virtualização através da solução VMW are, com o objetivo de garantir uma alta disponibilidade dos serviços disponibilizados pelo CRCPR;
- d) Upgrade dos sistemas operacionais dos servidores e também do software de banco de dados, com o objetivo de uma melhor performance e utilização máxima de todos os recursos das máquinas no ambiente virtualizado;
- e) Criação da cartilha "Política de Segurança" onde são descritas as normas de utilização dos serviços e recursos do CRCPR, tais como utilização da rede, políticas de senhas, utilização de e-mails, acesso a internet e utilização das impressoras, com o intuito de prestar e garantir aos colaboradores serviços de alta qualidade e ao mesmo tempo desenvolver um comportamento ético e profissional.

8.1.16. Departamento de Assessoria de Imprensa

Todos os canais de comunicação do CRCPR têm como público-alvo prioritário a classe contábil paranaense, da qual fazem parte quase 31 mil profissionais, de acordo com os últimos dados do setor de Registro Profissional. Com foco, portanto, no público externo, pautada pelo interesse público e o direito da sociedade à informação e alinhada com os interesses organizacionais do CRCPR, a assessoria de imprensa desenvolveu e mantém os seguintes veículos:

a) Site do CRCPR

O canal online www.crcpr.org.br é alimentado frequentemente com notícias produzidas pela assessoria de imprensa, publicadas na seção Dia-a-dia; matérias veiculadas pelos principais jornais

do país, na seção Notícias; e informações pertinentes aos setores de Registro, Fiscalização e Desenvolvimento Profissional. Nele, o profissional da contabilidade encontra ainda textos institucionais e relativos às Câmaras de Relações Sociais, Desenvolvimento Regional, Controle Interno e à Câmara Técnica. São disponibilizados uma série de serviços, como a emissão da DECORE/Certidão de Regularidade Profissional e o parcelamento de débitos, inscrição em cursos e palestras e na mailing list do CRCPR, pela qual o profissional passa a receber os informativos online CRCPR Online, O que você acha? e o CRCPR Express.

b) Folha do CRCPR

A cada ano, são produzidas seis edições da Folha do CRCPR, impressa em processo off-set/policromia, no formato fechado de 23x32 cm, com uma tiragem bimestral de 32 mil exemplares, distribuídos gratuitamente aos profissionais da contabilidade registrados no CRCPR, às instituições de ensino paranaenses, entidades de classe e em eventos em geral. A linha editorial do veículo é orientada para a divulgação das ações da instituição – cursos, palestras, seminários, atividades da Fiscalização, etc -, e informações de interesse geral da classe contábil. Está disponível para leitura também no formato PDF, no site do CRCPR, em Editais, publicações, informativos e anúncios.

c) Revista do CRCPR

Inscrita sob o no ISSN 2318-1761, a Revista do CRCPR publica artigos técnicos e científicos sobre temas relacionados direta ou indiretamente com as Ciências Contábeis. É disponibilizada em formato online, com 52 páginas, no formato fechado de 27,5 cm por 21 cm. O público-alvo estimado é de 40 mil pessoas, considerados os profissionais da classe contábil paranaense e a comunidade acadêmica de estudantes de Ciências Contábeis. A periodicidade da publicação é quadrimestral. O site da revista é revista.crcpr.org.br.

d) CRCPR Online

newsletter semanal, com notícias produzidas prioritariamente pela assessoria de imprensa do CRCPR. É enviada via e-mail aos cadastrados na mailing list todas as quintas-feiras. A linha editorial preza pelas ações do Conselho com foco na classe contábil, como cursos, palestras, seminários, eventos da fiscalização e atividades voltadas aos estudantes, dentre outros. Traz ainda a agenda de cursos, eventos e cursos de terceiros e oportunidades de emprego exclusivas para profissionais da contabilidade. Pode conter ainda matérias veiculadas pelos principais jornais e revistas do país, em casos nos quais o tema abordado seja notoriamente de interesse da classe contábil. Todas as notícias encaminhadas pelo CRCPR Online ficam hospedadas no site do CRCPR.

e) CRCPR Express

Esporádico, destinado a divulgar assuntos de extrema urgência, em qualquer dia da semana, enviado via e-mail aos cadastrados na mailing list. Aborda tanto assuntos relacionados às atividades do CRCPR e do Sistema CFC/CRCs, como temas ligados a ações e decisões de órgãos públicos federais e estaduais – Receita Federal do Brasil, Caixa Econômica Federal etc, em situações nas quais a informação precisa chegar o mais breve possível aos profissionais da contabilidade.

O que você acha? – Esporádico, assinado pela presidente do CRCPR, destinado a apurar a opinião da classe contábil paranaense a cerca de assuntos que impactam direta ou indiretamente seu dia-a-dia profissional. Registra sempre um alto volume de participações, oriundas de todas as regiões do Estado, que são encaminhadas diretamente à diretoria da casa. De posse dessas informações, o Conselho Diretor dispõe de insumos para desenvolver novas estratégias de ação e autoavaliar seu

desempenho e suas táticas de relacionamento com a comunidade de profissionais contábeis do Estado.

f) Facebook do CRCPR

A página facebook.com/CRCPR repercute notícias publicadas no site do CRCPR e divulgadas por meio do CRCPR Online e CRCPR Express, além de contar com postagens elaboradas com exclusividade para este espaço, levando-se em conta o caráter de instantaneidade das redes sociais. É especialmente importante para a manutenção de um registro público de imagens, agrupadas em álbuns, dos eventos realizados pelo Conselho para a classe contábil. Formado espontaneamente, o público do Facebook do CRCPR conta majoritariamente com estudantes de Ciências Contábeis de instituições de ensino paranaenses, comunidade a qual o Conselho tem dedicado cada vez mais investimentos. Atualização diária.

g) Twitter do CRCPR

A página twitter.com/crc_parana atinge principalmente um núcleo de usuários formadores de opinião, como professores universitários de Ciências Contábeis, empresários contábeis, políticos paranaenses e jornalistas. Alcança ainda estudantes de Ciências Contábeis, perfis organizacionais de páginas ligadas à contabilidade e dos demais conselhos regionais de contabilidade do Brasil. Assim como a página do Facebook, repercute notícias publicadas no site do CRCPR e divulgadas por meio do CRCPR Online e CRCPR Express, além de contar com postagens elaboradas com exclusividade para este espaço, levando-se em conta o caráter de instantaneidade das redes sociais. Atualização diária.

h) Balanço Socioambiental

Peça de prestação de contas e de transparência, publicado e impresso anualmente, com tiragem de 500 exemplares. É organizado em cinco capítulos: Gestão Institucional; Gestão de Pessoas; Gestão do Registro, Fiscalização e Educação Continuada; Gestão da Responsabilidade Socioambiental e Balanço Socioambiental em Dados. Por meio do Balanço Socioambiental (BS), a instituição leva a conhecimento da sociedade dados e informações objetivas que subsidiam interpretações da sua postura diante de aspectos como direitos humanos e trabalhistas, saúde, produção de bens e serviços de interesse social, transparência no processo de tomada de decisão, desenvolvimento de atividades educacionais e culturais, respeito ao ambiente, etc. O conteúdo do BS atende a dois objetivos primordiais: um voltado para dentro da instituição, quando fornece indicadores sobre o curso das ações tomadas; outro destinado a mostrar aos públicos do CRCPR – dirigentes, funcionários, parceiros, clientes, consumidores e sociedade em geral - os resultados obtidos na aplicação dos recursos e os meios postos à disposição dos gestores. Aborda desde os projetos desenvolvidos internamente para melhorar a qualidade de vida e a saúde dos empregados, até as ações voltadas ao público externo, como os cursos de capacitação profissional e a arrecadação de donativos para entidades beneficentes. A condensação das atividades do respectivo período permite aos gestores identificar e reforçar os pontos fortes da gestão e corrigir eventuais deficiências, e à sociedade, avaliar o comportamento da entidade sob diversos ângulos.

8.1.17. Departamento de Gestão de Pessoas

As políticas de gestão de pessoas do CRCPR priorizam o aprimoramento profissional de seus funcionários, buscando compatibilizar as competências e expectativas individuais com as necessidades e os objetivos da organização, razão pela qual tem investido em projetos de treinamento de capacitação.

Neste exercício, o CRCPR proporcionou a seu corpo Cursos na áreas de licitação, Treinamento na sede do CFC sobre Novas Internas do Sistema CFC/CRCs, e Cursos aos inspetores fiscais visam consolidação dos objetivos estratégicos da entidade.

9. RESULTADOS E CONCLUSÕES

O CRCPR, ao final do exercício de 2013, ao fazer este relatório de gestão concluiu que seu planejamento estratégico foi cumprido com a realização de 80,92% de seus projetos e plano de trabalho, com a utilização de recursos orçamentários no valor de R\$ 13.631.697,62, que representaram 96,86% das despesas totais do regional. Alguns projetos do plano de trabalho foram atendidos em 100%, mas alguns projetos tiveram sua execução transferida para o ano de 2014, como a obra do novo escritório em Paranavaí, aquisições de equipamentos de informática, edição do Manual de Contabilidade aplicada a pequenas e médias empresas. E ainda podemos dizer que com implantação da fiscalização eletrônica e redução de números fiscais algumas metas de fiscalização também foram transferidas para o ano seguinte, o que ocasionou o não cumprimento de 19,08% dos projetos definidos para o exercício.

Também podemos afirmar que o CRCPR cumpriu seus objetivos contábeis, financeiros e patrimoniais, conforme resultados superavitários em seu orçamento e patrimônio. Mas o CRCPR vem a cada ano buscando melhoria contínua quanto a sua atuação como órgão fiscalizador da profissional contábil, investindo recursos financeiros, materiais e intelectuais, para garantir à sociedade serviços de qualidade, cidadania, ética e transparências na aplicação destes recursos. Encontra-se disponibilizado no site www.crcpr.org.br, no Portal da Transparência, todas as informações e relatórios sobre sua gestão.

ANEXOS

Anexo I - Distribuição dos Projetos/atividades de 2013 pelos Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico	Projetos/atividades
Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	<p>Dia do Contabilista e Dia do Contador</p> <p>Educação Continuada –Apoio a Eventos Res.CRCPR.625/2006</p> <p>Palestras e Cursos de Conselheiros, Funcionários e Colaboradores do CRCPR</p> <p>Fiscalização das Organizações Contábeis, Sociedades, Escritórios Individuais RCI</p> <p>Interiorização da Fiscalização</p> <p>Material Informativo</p> <p>Exame de Suficiência</p>
Atuar como fator de proteção da sociedade	
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada	<p>Revista ON LINE do CRCPR</p> <p>Folha do CRCPR</p> <p>Eventos e Reuniões –Mulher Contabilista</p> <p>Edição de Manual de Contabilidade Aplicada a Pequenas, Médias e Grandes Empresas</p> <p>16ª Convenção Estadual dos Contabilistas do Paraná</p> <p>Apoio a Apresentação de Trabalhos Técnico-científicos em Eventos Nacionais e Internacionais – Res.CRCPR 632/2007</p> <p>15ª CONESCAP</p> <p>Reuniões de Coord. E Fórum Paranaense dos Coordenadores e Professores de Ciências Contábeis</p> <p>Educação Continuada –Fiscalização Preventiva</p> <p>Mais Saber Contábil</p> <p>Edições e Publicações</p> <p>Fórum de Auditores</p>
Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs	
Fortalecer a participação sociopolítica e institucional junto às instituições públicas, privadas sociedade civil e entidades representativas da classe contábil	<p>Fiscalização das Empresas/Entidades não contábeis</p> <p>Fiscalização dos órgãos Públicos</p> <p>Fiscalização das Instituições Financeiras</p> <p>Fiscalização das Entidades sem fins lucrativos</p>
Firmar parcerias estratégicas	
Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs	<p>Programa de Demissão Voluntária –PDV</p> <p>Salários, encargos e benefícios Assistenciais a Colaboradores e Estagiários</p> <p>FISC-E</p>
Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar Normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil	
Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e procedimentos	<p>Aquisição de Licenças de Antivírus</p> <p>Publicações na Imprensa Oficial</p> <p>Subvenção a Delegados e Macro Delegados do CRCPR</p> <p>Digitalização de Documentos</p>

Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	Registro –Inscrições anuais
Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CRC	Assinaturas de Periódicos, Jornais e Serviço de Busca Publicação D.O. Justiça Aquisições de Obras Jurídicas Participação dos Funcionários em Reuniões e Visitas nos Escritórios Regionais e Delegacias Aperfeiçoamento Técnico -Profissional para Servidores do CRCPR 2º Encontro de Delegados e Macro Delegados do CRCPR e Reuniões Regimentais Participação de Conselheiros e Funcionários em Eventos Nacionais e Internacionais Treinamento e Capacitação dos Servidores da Divisão de Fiscalização Visitas do Vice-Presidente, Gerente/Coordenador de Registro aos Escritórios e Delegacias Regionais e dos Funcionários do Interior ao CRCPR
Atrair e reter talentos	Reciclagem Profissional
Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs	Contrato de Manutenção Sistema Spider Contrato de Serviços de Link para Internet Contrato de manutenção e Configuração Linux Desenvolvimento de Aplicativo Especifico Sistema Spider Aquisição de Equipamentos de Informática e Software Manutenção –Conserto de Equipamentos de Informática Visita da Informática aos Escritórios Regionais Reuniões de Trabalho da Câmara Técnica
Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	Pagamento de Custas Processuais Pagamento de Condenações Judiciais Cobrança Administrativa e Judicial de Débitos – Contabilistas e Empresas Contribuições Regimentais e Estatutárias
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRC	Contrato de Locação de Impressoras Eleições 2/3 do Plenário do CRCPR Aquisição de Móveis, Maquinas, Utensílios, Veículos, Reformas e Instalação Construção Escritório Regional de Paranavaí Aquisição de Bens e Serviços de Consumo Reuniões Regimentais e de Trabalho Contratação de Serviços de Terceiros Contratação de Seguros para Bens Moveis e Imóveis do CRCPR Serviços Operacionais e Administrativos Materiais Gráficos

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Anexo II - Demonstrações Contábeis



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ
 Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Valores em Reais)

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		SALDO		ESPECIFICAÇÃO		SALDO	
		2013	2012			2013	2012
1.1	ATIVO CIRCULANTE	10.297.108,29	8.436.437,63	2.1	PASSIVO CIRCULANTE	1.674.360,78	1.781.392,48
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.810.394,60	6.275.204,34	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	110.650,03	105.029,34
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.810.394,60	6.275.204,34				
1.1.1.1.04	Bancos Conta Arrecadação	373.480,08	419.086,39	2.1.1.2	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	110.650,03	105.029,34
1.1.1.1.05	Bancos Aplicação Financeira	7.356.024,53	5.856.117,95	2.1.1.2.01	Encargos Sociais a Pagar	110.650,03	105.029,34
1.1.1.1.06	Adiantamentos de Suprimentos	1.500,00	0,00				
1.1.1.1.07	Disponível para Aplicação Vinculada	79.389,99	0,00	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	171.275,77	261.634,65
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	2.010.968,21	1.711.238,16	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	171.275,77	261.634,65
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	2.010.968,21	1.711.238,16	2.1.2.1.01	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	7.996,76	8.042,28
1.1.2.1.01	Créditos do Exercício	1.979.559,26	2.064.344,66	2.1.2.1.02	Depósitos Consignáveis	102.613,80	100.167,52
1.1.2.1.02	Créditos de Exercício Anteriores	864.958,35	577.228,02	2.1.2.1.03	Fomecedores	60.665,21	153.424,85
1.1.2.1.03	Parcelamentos de Débitos	1.266.394,80	923.506,83	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	5.139,83	3.563,24
1.1.2.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquididação Duvidosa	-2.099.944,20	-1.853.841,35	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	1.494,00	45,00
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	395.048,80	336.872,13	2.1.3.1.01	Contas a Pagar	1.494,00	45,00
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	71.001,11	40.251,30	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	2.897,20	3.518,24
1.1.3.1.01	Adiantamentos a Pessoal	69.953,95	40.251,30	2.1.3.2.01	Transferências Legais	2.897,20	3.518,24
1.1.3.1.02	Adiantamentos a Terceiros	1.047,16	0,00				
1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	56.835,99	88.926,55	2.1.3.9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	748,63	0,00
1.1.3.2.01	Tributos e Contribuições a Recuperar	56.835,99	88.926,55	2.1.3.9.01	Outras Obrigações	748,63	0,00
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	201.900,03	201.900,03	2.1.4	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	1.387.295,15	1.411.165,25
1.1.3.5.01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	201.900,03	201.900,03	2.1.4.1	PROVISÕES TRABALHISTAS	605.679,58	609.299,12
1.1.3.9	OUTROS CRÉDITOS E VALORES RECEBER	65.311,67	5.794,25	2.1.4.1.01	Provisões Trabalhistas	605.679,58	609.299,12
1.1.3.9.01	Outros Créditos e Valores a Receber	65.311,67	5.794,25	2.1.4.2	PROVISÕES P/ RISCOS TRABALHISTAS E CÍVEIS	255.707,30	387.280,31
1.1.4	ESTOQUES	73.498,86	90.749,65	2.1.4.2.01	Provisões p/ riscos trabalhistas e cíveis	255.707,30	387.280,31
1.1.4.1	ALMOXARIFADO	73.498,86	90.749,65	2.1.4.3	PROVISÕES DE COTA-PARTE	525.908,27	414.585,82
1.1.4.1.01	Almoarifado	73.498,86	90.749,65	2.1.4.3.01	Provisões de Cota Parte	525.908,27	414.585,82
1.1.5	VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	7.197,82	22.373,35				
1.1.5.1	VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	7.197,82	22.373,35				
1.1.5.1.01	Var. Diminutivas pagas Antecipadamente	7.197,82	22.373,35				
				TOTAL DO PASSIVO		1.674.360,78	1.781.392,48

1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	17.322.449,04	17.474.441,87	2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.945.196,55	24.129.487,02
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	618.573,15	361.690,96	2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.945.196,55	24.129.487,02
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	618.573,15	361.690,96	2.3.1.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.945.196,55	24.129.487,02
1.2.1.1.01	Parcelamento de Débitos	1.696.789,63	1.422.656,76	2.3.1.1.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	-12.900.334,03
1.2.1.1.02	Cred. Exerc. Anteriores Não Executados	2.234.897,88	1.792.419,59	2.3.1.1.02	Reservas	0,00	0,00
1.2.1.1.03	Dívida Ativa Executada	9.015.403,93	8.841.288,86	2.3.1.1.03	Resultados Acumulados	25.945.196,55	37.029.821,05
1.2.1.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquididação Duvidosa	-12.328.518,29	-11.694.674,25				
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	16.703.875,89	17.112.750,91		TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.945.196,55	24.129.487,02
1.2.2.1	INVESTIMENTOS	7.372,32	7.372,32				
1.2.2.1.01	Investimentos	7.372,32	7.372,32				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	16.696.503,57	17.105.378,59				
1.2.2.2.01	Bens Móveis	2.382.593,81	2.249.573,23				
1.2.2.2.02	Bens Imóveis	15.781.095,99	15.626.070,15				
1.2.2.2.03	Depreciação Acumulada	-1.467.186,23	-770.264,79				
TOTAL DO ATIVO		27.619.557,33	25.910.879,50		TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.619.557,33	25.910.879,50
ATIVO FINANCEIRO		8.212.641,22	6.634.449,82	PASSIVO FINANCEIRO		892.745,21	979.526,35
ATIVO PERMANENTE		19.406.916,11	19.276.429,68	PASSIVO PERMANENTE		781.615,57	801.866,13
SALDO PATRIMONIAL						25.945.196,55	24.129.487,02

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10
BALANÇO FINANCEIRO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2013	2012	ESPECIFICAÇÃO	2013	2012
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	15.754.928,18	13.986.460,56	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	14.074.031,48	12.305.131,46
Receitas Correntes	15.754.928,18	13.917.438,21	Despesas Correntes	13.631.697,62	12.034.849,16
Receitas de Capital	0,00	69.022,35	Despesas de Capital	442.333,86	270.282,30
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	13.673.043,77	9.017.455,49	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	13.818.750,21	8.764.588,09
Adiantamentos a Pessoal	500.919,83	494.696,57	Adiantamentos a Pessoal	530.622,48	452.958,50
Adiantamentos a Terceiros	3.211,29	6.356,78	Adiantamentos a Terceiros	4.258,45	6.356,78
Tributos e Contribuições a Recuperar	115.007,63	62.275,78	Tributos e Contribuições a Recuperar	82.917,07	65.173,27
Créditos Por Danos Ao Patrimônio	0,00	80,01	Cursos e Eventos	0,00	35.600,00
Cursos e Eventos	0,00	77.400,00	Créditos e Valores a Receber	62.632,05	2.643,93
Créditos e Valores a Receber	3.114,63	20.606,96	Pessoal a Pagar	5.290.023,15	3.976.670,10
Pessoal a Pagar	5.290.023,15	3.976.670,10	Encargos Sociais a Pagar	1.231.779,81	1.118.027,13
Encargos Sociais a Pagar	1.237.400,50	1.162.244,29	Obrigações de Curto Prazo	2.775.360,80	2.129.323,71
Obrigações de Curto Prazo	2.685.001,92	2.204.631,45	Contas a Pagar	67.819,02	35.299,43
Contas a Pagar	69.268,02	35.212,43	Transferências Legais	2.873.857,03	98.243,37
Transferências Legais	2.873.235,99	100.058,71	Cursos e Eventos	0,00	67.122,39
Cursos e Eventos	0,00	16.119,59	Provisões Trabalhistas	899.480,35	777.169,48
Provisões Trabalhistas	895.860,81	855.484,67			
Cancelamento de Restos a Pagar	0,00	5.618,15			
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.275.204,34	4.341.007,84	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	7.810.394,60	6.275.204,34
TOTAL	35.703.176,29	27.344.923,89	TOTAL	35.703.176,29	27.344.923,89

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
(Valores em Reais)							
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
		EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012	EXERCÍCIO 2013	EXERCÍCIO 2012		
4.1	CONTRIBUIÇÕES	14.319.962,72	13.378.849,52	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	6.548.499,66	5.609.289,83
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	14.319.962,72	13.378.849,52	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	6.548.499,66	5.609.289,83
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	14.319.962,72	13.378.849,52	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	6.548.499,66	5.609.289,83
4.1.1.1.01	Contribuições	14.319.962,72	13.378.849,52	3.1.1.1.01	Pessoal e Encargos	6.548.499,66	5.609.289,83
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	817.340,83	730.308,95	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.406.486,53	4.137.910,12
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	817.340,83	730.308,95	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.406.486,53	4.137.910,12
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	817.340,83	730.308,95	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.406.486,53	4.137.910,12
4.2.1.1.01	Exploração de Serviços	817.340,83	730.308,95	3.3.1.1.01	Uso de Bens e Serviços	4.406.486,53	4.137.910,12
4.3	FINANCEIRAS	3.150.818,46	2.961.795,73	3.4	FINANCEIRAS	403.600,69	244.861,66
4.3.1	FINANCEIRAS	3.150.818,46	2.961.795,73	3.4.1	FINANCEIRAS	403.600,69	244.861,66
4.3.1.1	FINANCEIRAS	3.150.818,46	2.961.795,73	3.4.1.1	FINANCEIRAS	403.600,69	244.861,66
4.3.1.1.01	Financeiras	3.150.818,46	2.961.795,73	3.4.1.1.01	Financeiras	403.600,69	244.861,66
4.4	TRANSFERÊNCIAS	121.069,69	93.785,50	3.5	TRANSFERÊNCIAS	132.600,00	134.700,00
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	121.069,69	93.785,50	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	132.600,00	134.700,00
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	121.069,69	93.785,50	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	132.600,00	134.700,00
4.4.1.1.01	Transferências	121.069,69	93.785,50	3.5.1.1.01	Transferências	132.600,00	134.700,00
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	0,00	7.250,90	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.116.760,63	3.211.479,05
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	0,00	7.250,90	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.116.760,63	3.211.479,05
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	0,00	7.250,90	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.116.760,63	3.211.479,05
4.5.1.1.01	Valorização e Ganhos com Ativos	0,00	7.250,90	3.6.1.1.01	Tributárias e Contributivas	3.116.760,63	3.211.479,05
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	6.217.722,18	3.636.907,95
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	6.217.722,18	3.636.907,95
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	6.217.722,18	3.636.907,95
				3.7.1.1.01	Desvalorização e Perda de Ativos	6.217.722,18	3.636.907,95
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.084.897,95	773.397,33	3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	852.710,43	1.219.443,15
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.084.897,95	773.397,33	3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	852.710,43	1.219.443,15
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	5.084.897,95	773.397,33	3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	852.710,43	1.219.443,15
4.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.084.897,95	773.397,33	3.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	852.710,43	1.219.443,15
TOTAL		23.494.089,65	17.945.387,93	TOTAL		21.678.380,12	18.194.591,76
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO						1.815.709,53	-249.203,83

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2013
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	442.333,86
Investimentos	442.333,86
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00
Empréstimos Obtidos	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	0,00
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00

Lucélia Lecheta
 Cpf 643.200.149-87
 Presidente

Celita Z. Paltanin
 Cpf 434.210.409-15
 CO - CRCPR 22.730/O



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ
 Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Valores em Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	15.145.000,00	15.145.000,00	15.754.928,18	(609.928,18)
CONTRIBUIÇÕES	12.954.395,00	12.954.395,00	12.978.509,02	(24.114,02)
Anuidades	12.954.395,00	12.954.395,00	12.978.509,02	(24.114,02)
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	572.400,00	572.400,00	618.849,50	(46.449,50)
Exploração de Bens	180.000,00	180.000,00	164.921,38	15.078,62
Exploração de Serviços	392.400,00	392.400,00	453.928,12	(61.528,12)
FINANCEIRAS	1.220.515,00	1.220.515,00	1.443.821,36	(223.306,36)
Juros de Mora	62.200,00	62.200,00	74.712,88	(12.512,88)
Atualização Monetária	167.300,00	167.300,00	275.600,52	(108.300,52)
Multas e Encargos	285.680,00	285.680,00	413.034,21	(127.354,21)
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras	705.335,00	705.335,00	680.473,75	24.861,25
TRANSFERÊNCIAS	-	-	121.069,69	(121.069,69)
Transferências	-	-	121.069,69	(121.069,69)
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	397.690,00	397.690,00	592.678,61	(194.988,61)
Multas	390.250,00	390.250,00	439.381,78	(49.131,78)
Indenizações e Restituições	3.500,00	3.500,00	152.548,20	(149.048,20)
Receitas Não-Identificadas	3.940,00	3.940,00	748,63	3.191,37
RECEITAS DE CAPITAL	5.000,00	5.000,00	-	5.000,00
ALIENAÇÕES DE BENS	5.000,00	5.000,00	-	5.000,00
Alienação de Bens Móveis	5.000,00	5.000,00	-	5.000,00
SUB TOTAL	15.150.000,00	15.150.000,00	15.754.928,18	-604.928,18
DÉFICIT			0,00	
TOTAL DAS RECEITAS	15.150.000,00	15.150.000,00	15.754.928,18	-604.928,18
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO		1.757.544,00		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	14.561.338,40	15.537.882,40	13.631.697,62	13.631.697,62	1.906.184,78
PESSOAL E ENCARGOS	6.297.001,00	6.859.568,08	6.656.329,60	6.656.329,60	203.238,48
Pessoal e Encargos	6.297.001,00	6.859.568,08	6.656.329,60	6.656.329,60	203.238,48
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	5.000,00	5.000,00	-	-	5.000,00
Benefícios Assistenciais	5.000,00	5.000,00	-	-	5.000,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	4.500.837,40	4.974.814,32	3.590.563,99	3.590.563,99	1.384.250,33
Material de Consumo	482.300,00	558.800,00	246.780,43	246.780,43	312.019,57
Serviços	4.018.537,40	4.416.014,32	3.343.783,56	3.343.783,56	1.072.230,76
FINANCEIRAS	158.000,00	158.000,00	109.047,18	109.047,18	48.952,82
Financeiras	158.000,00	158.000,00	109.047,18	109.047,18	48.952,82
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	144.000,00	144.000,00	132.600,00	132.600,00	11.400,00
Transferências Correntes	144.000,00	144.000,00	132.600,00	132.600,00	11.400,00
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	2.986.500,00	3.076.500,00	3.005.438,18	3.005.438,18	71.061,82
Tributárias e Contributivas	2.986.500,00	3.076.500,00	3.005.438,18	3.005.438,18	71.061,82
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	470.000,00	320.000,00	137.718,67	137.718,67	182.281,33
Outras Despesas Correntes	470.000,00	320.000,00	137.718,67	137.718,67	182.281,33
DESPESAS DE CAPITAL	588.661,60	1.369.661,60	442.333,86	442.333,86	927.327,74
INVESTIMENTOS	588.661,60	1.369.661,60	442.333,86	442.333,86	927.327,74
Obras, Instalações e Reformas	159.661,60	847.661,60	155.025,84	155.025,84	692.635,76
Equipamentos e Materiais Permanentes	429.000,00	522.000,00	287.308,02	287.308,02	234.691,98
SUB TOTAL	15.150.000,00	16.907.544,00	14.074.031,48	14.074.031,48	2.833.512,52
SUPERÁVIT			1.680.896,70		
TOTAL DAS DESPESAS	15.150.000,00	16.907.544,00	14.074.031,48	14.074.031,48	2.833.512,52

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10
DEMONSTRAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO			
6.4.1 DESPESAS CORRENTES + CAPITAL	261.972,43	176.454,87	261.972,43	0,00	176.454,87

Lucélia Lecheta
Cpf 643.200.149-87
Presidente

Celita Z. Paltanin
Cpf 434.210.409-15
CO - CRCPR 22.730/O

NOTAS EXPLICATIVAS

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, localizado a Rua XV de Novembro n. 2987 Curitiba PR, criado pelo Decreto-Lei nº 9295/46 e alterado pela Lei nº 12.249/10, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, dotado de personalidade jurídica de direito público e forma federativa, funciona como uma Autarquia Federal da Administração Indireta, que tem como finalidade o registro e a fiscalização dos profissionais da contabilidade, legalmente habilitados (formação escolar), e escritórios contábeis e promover a educação profissional continuada através de palestras e eventos, proporcionando a sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos e, como consequência, valorizar os bons contabilistas.

Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e harmonização internacional; aos princípios contábeis geralmente aceitos, a Resolução CFC nº 1.161/09 que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs o qual tomou como base o exercício de 2010; as interpretações e orientações emitidas pelo CFC, como instruções de trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC - VPCI 008/2013, e o pronunciamento 85/2012.

Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Políticas essas que vêm sendo seguidas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

Ativo Circulante

Estão dispostas em ordem decrescentes de grau de conversibilidade.

Caixa e Equivalentes de Caixa

As contas deste grupo estão demonstradas pelo critério de grau de liquidez de realização. Saldos esses em conta movimento e aplicações financeiras com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, Seus valores estão disponibilizados e acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço:

TÍTULOS	2013	2012
Bancos Conta Arrecadação	373.480,08	419.086,39
Bancos Aplicação Financeira	7.356.024,53	5.856.117,95
Adiantamento de Suprimento	1.500,00	0,00
Disponível para Aplicação Vinculada	79.389,99	0,00
Total	7.810.394,60	6.275.204,34

Créditos a Curto Prazo

Compreende os créditos a receber corrigidos pelo IPCA, cuja sua provável realização se dará até o término do exercício seguinte.

Créditos a Longo Prazo

Compreende os créditos a receber corrigidos pelo IPCA, cuja sua provável realização se dará após o término do exercício seguinte.

As instituições públicas estão se adequando às convergências das normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público aos padrões internacionais, aplicando o princípio da oportunidade que enfoca que os registros devem ser efetuados de imediato e com a extensão correta, independentemente de suas origens, conjuntamente com o princípio da prudência que determina que se deva adotar o menor valor para os componentes do ativo, demonstrando assim um retrato contábil mais coerente da realidade do patrimônio.

TÍTULOS	2013	2012
Curto Prazo		
Creditos do Exercício	1.979.559,26	2.064.344,66
Creditos de Exercícios Anteriores	864.958,35	577.228,02
Parcelamento de Débitos	1.266.394,80	923.506,83
Subtotal de créditos a Curto prazo	4.110.912,41	3.565.079,51
(-) Ajuste de Perdas de Créditos	-2.099.944,20	-1.853.841,35
Total dos Créditos a Curto Prazo	2.010.968,21	1.711.238,16
Longo Prazo		
Parcelamento de Débitos	1.696.789,63	1.422.656,76
Creditos de Exercícios Anteriores Não Executados	2.234.897,88	1.792.419,59
Dívida Ativa executada	9.015.403,93	8.841.288,86
Subtotal dos Créditos a Longo Prazo	12.947.091,44	12.056.365,21
(-) Ajuste de Perdas de Créditos	-12.328.518,29	-11.694.674,25
Total dos créditos a Longo Prazo	618.573,15	361.690,96

Perda Estimada dos Créditos de Liquidação Duvidosa

Em 2012 foi implantada a perda estimada para os créditos a receber, calculada excepcionalmente utilizando-se a média de recebimentos do exercício de 2012 em decorrência da adoção dessa prática a partir deste exercício conforme pronunciamento nº 85/2012 do CFC.

A metodologia para cálculo do percentual de inadimplência utilizada para constituir a nova provisão foi a média dos exercícios de 2012 e 2013, conforme orientação VPCI nº 008/2013 item 2.13.

Cálculo de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa

Cálculo das Perdas	2013
Saldo final de dezembro – Curto Prazo	4.110.091,24
Percentual de inadimplência	51%
(-) Cálculo de ajuste de perdas	2.099.944,20
Créditos Líquidos a Receber	2.010.968,21
Saldo final de dezembro – Longo Prazo	12.056.365,21
Percentual de inadimplência	95%
(-) Cálculo ajuste de perdas	11.694.674,25
Creditos Líquidos a Receber	361.690,96

Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o término do exercício seguinte.

Adiantamentos a pessoal – valores de adiantamento de férias concedidas a 8 colaboradores do CRCPR em dezembro de 2013 no valor de R\$ 69.953,95,

Salário maternidade no valor de R\$ 1.047,16.

Tributos e Contribuições a Recuperar – valores a receber do Conselho Federal de Contabilidade, referentes a cota parte repassada a maior, e parte da tarifa bancária sobre a arrecadação compartilhada no valor de R\$ 19.659,85 e a restituição do INSS em processo trabalhista de R\$ 37.176,14.

Depósitos Rest. e Valores Vinculados – trata-se de ação cautelar alusiva ao imóvel de propriedade do CRCPR localizado a Rua Lourenço Pinto 196, em Curitiba, aguardando o exame de admissibilidade pelo TRF4 no valor de R\$ 201.900,03.

Outros Créditos e Valores de C.Prazo Receber

Adiantamento de valor consignado em folha de pagamento empréstimo CEF valor de R\$ 467,08, valores relativos a adiantamento de diárias a conselheiros para reunião para eleição da nova diretoria do CRCPR valor R\$ 20.916,00 e adiantamento de vale refeição/alimentação aos funcionários relativos a janeiro de 2014. O valor de R\$ 4.713,11 pago ao INSS para obtenção de CND da Sede Curitiba, referente a caução da obra devida pela construtora Guidi Construções Ltda, encontra-se no departamento jurídico.

TÍTULOS	2013	2012
Adiantamento a Pessoal	69.953,95	40.251,30
Tributos e Contribuições a Recuperar	56.835,99	88.926,55
Depósitos Rest. e Valores Vinculados	201.900,03	201.900,03
Outros Créditos e Valores de C. Prazo Receber	65.311,67	5.794,25
Total	394.001,64	336.872,13

Estoque

Almoxarifado

Compreende valores de bens adquiridos pelo Órgão com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto de materiais de expediente, gêneros de alimentação e materiais de higiene, limpeza e conservação adquiridos através de processo licitatório, registrados ao custo de aquisição.

ALMOXARIFADO	2013	2012
Materiais de expediente	64.622,21	76.658,20
Materiais Elétricos e Telefonia	105,90	232,39
Gêneros de Alimentação	1.583,00	4.383,10
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	7.187,75	9.475,96
Total	73.498,86	90.749,65

Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente

Compreende pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ao CRCPR ocorrerão até o termino do exercício seguinte.

TÍTULOS	2013	2012
Seguros de bens móveis	1.749,96	16.968,40

Seguros de bens imóveis	5.110,26	5.144,85
Assinaturas periódicas	337,60	260,10
Total	7.197,82	22.373,35

Investimentos, Imobilizado e Intangível Bens Patrimoniais

Em 2013, foi dada continuação às depreciações exigidas conforme NBCTSP n° 16.09 - Depreciação, Amortização e Exaustão e NBCTSP n° 16.10 - Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos em Entidade do Setor Público, e ainda observadas a Resolução CFC n° 1.381/2012 e a Instrução de Trabalho n° 004/2012 - Regulamentação dos procedimentos de depreciações e amortização de bens do Sistema CFC/CRCs.

Foram utilizadas as taxas de depreciação conforme a Instrução de Trabalho INT/VPCI n° 004/2012, o fator – vida útil (anos) está assim representado: sede, subsede, salas e garagens – 25 anos; móveis e utensílios de escritório, maquinas e equipamentos, instalações, utensílios de cozinha e veículos 10 anos e os equipamentos de processamento de dados e sistemas de processamento de dados – softwares em 5 anos. O valor residual aplicado foi de 10% para todos os bens móveis e imóveis.

Os bens imóveis e móveis de propriedade do CRCPR estão segurados nas modalidades de sinistros: roubo, incêndio e responsabilidade civil.

Foi adquirido um veículo SANDERO da empresa Renault Brasil através de adesão a ata registro de preço no valor de R\$ 31.500,00,

Foram realizadas aquisições na área de informática, através de processos licitatórios, de computadores e softwares tais como; Citrix, Corel Draw, etc,

Quanto a obras em andamento foi transferido o valor de R\$ 32.541,37 na sub sede de Londrina referente a revitalização.

Na conta de obras em andamento está consignado o valor de R\$ 12.500,00 referente a projeto arquitetônico na nova subsede em Paranavaí e o valor de R\$ 66.045,09 da revitalização da sub sede em Maringá.

Ainda no exercício de 2013, este CRCPR através de processo Sec. n° 04/2013 procedeu a baixa e desincorporação do patrimônio de bens inservíveis a esta administração. No valor total de R\$ 154.287,44.

Descrição	Saldo em 31/12/2012	Aquisições Compras	Desincorporações	Saldo em 31/12/2013	Depreciação Acumulada
Móveis e Utensílios	886.338,94	0,00	36.581,54	849.757,40	-194.672,43
Máquinas e Equipamentos	267.162,87	21.486,86	24.588,00	264.061,53	-60.637,13
Instalações	160.058,67	0,00	1.032,00	159.026,67	-27.542,49
Utensílios de Copa e Cozinha	8.070,00	2.200,00	340,00	9.930,00	-2.045,96
Veículos	386.449,00	31.500,00	0,00	417.949,00	-127.659,06
Equip. de Proc. Dados	451.780,90	92.918,00	91.745,90	452.953,00	-155.585,76
Sist. de Proc. de Dados	89.713,05	139.203,16	0,00	228.916,21	-35.608,84

Total dos Bens Moveis	2.249.573,43	287.308,02	154.287,44	2.382.593,81	-603.751,67
-----------------------	--------------	------------	------------	--------------	-------------

Bens Imóveis	2013	2012
Sede	8.796.455,09	8.796.455,09
Subsede/salas/Garagens	3.257.525,21	3.181.044,46
Obras em Andamento	78.545,09	0,00
(-) Depreciações	-863.434,56	-431.190,00
Sub total Bens Imóveis	11.269.090,83	11.546.309,55
Terrenos	3.648.570,60	3.648.570,60
Total dos Bens Imóveis	14.917.661,43	15.194.880,15

Passivo Circulante

Representado por valores a pagar com obrigações trabalhistas, fornecedores pela aquisição de serviços e materiais, provenientes de empenhos processados e não pagos até 31.12.2013, impostos retidos de terceiros e colaboradores e provisões. Apropriadas de acordo com a legislação vigente e Instrução de Trabalho nº 008/2013 do CFC.

TÍTULOS	2013	2012
Obrigações Trab. e Prev. a Pagar	110.650,03	105.029,34
Obrigações Fiscais de Curto Prazo a Pagar	7.996,76	8.042,28
Depósitos Consignáveis	102.613,80	100.167,52
Fornecedores	60.665,21	153.424,85
Total das Obrigações e fornecedores	281.925,80	366.663,79

Provisões de Curto Prazo

Provisões Trabalhistas

A provisão de férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridos e proporcionais dos colaboradores do CRCPR, acrescidos dos respectivos encargos sociais, os quais montam em R\$ 605.679,58.

TÍTULOS	2013	2012
Provisão de férias	464.122,30	466.895,87
Encargos Sociais	141.557,28	142.403,25
Total das provisões trabalhistas	605.679,58	609.299,12

Provisões para Riscos Cíveis

Segundo informações fornecidas pela Assessoria Jurídica os processos judiciais que poderão ter perdas prováveis movidos contra o CRCPR. As perdas prováveis estão discriminadas no quadro abaixo:

TÍTULO	2013	2012
Provisão para riscos civis e trabalhistas	255.707,30	387.280,31

Provisão de Cota-Parte

Por mudança de critérios contábeis em 2013, conforme Instrução de trabalho INT/VPCI nº 008/2013 - item 2.14 foi constituída a provisão de cota-parte que estava sendo representada como conta redutora do ativo, e passou a figurar como provisão de cota parte no passivo, representado 20% do valor dos créditos a receber, excluindo-se as perdas prováveis. Valor apurado de R\$ 525.908,27.

Patrimônio Líquido

As mudanças de Critérios contábeis utilizados pelo CRCPR, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e as instruções de trabalho do CFC, contribuíram para uma redução de valores patrimoniais.

O ajuste de exercícios anteriores de 2012, foi motivado por mudanças de critérios contábeis o que mais contribuiu para essa redução foi o reconhecimento das perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosas dos créditos a receber, o reconhecimento da cota parte do CFC devida sobre créditos a receber, e o registro das perdas com a reavaliação de bens móveis. Como os saldos foram ajustados em 2013, não há ajustes a serem consignados.

Patrimônio Social	2013	2012
Ajuste de exercícios anteriores	0,00	(12.900.334,03)
Resultado do exercício	1.815.709,53	(249.203,83)
Resultados Acum. Exercícios Anteriores	24.945.196,55	37.279.024,88
Patrimônio Líquido	25.945.196,55	24.129.487,02

Resultado Patrimonial

As receitas e despesas estão escrituradas pelo regime de competência contábil em atendimento a Resolução CFC nº 1132/08. O resultado patrimonial foi superavitário em R\$ 1.815.709,53.

TÍTULOS	2013	2012
Variações patrimoniais aumentativas	23.494.089,65	17.945.387,93
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	21.678.380,12	18.194.591,76
Resultado Patrimonial – superávit	1.815.709,53	-249.203,83

Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2014, de conformidade com o art. nº 43 da lei 4320/64, O CRCPR o valor obtido no exercício foi de R\$ 7.319.896,01.

TÍTULOS	2013	2012
Ativo Financeiro	8.212.641,22	6.634.449,82
(-) Passivo Financeiro	892.745,21	979.526,35
Superávit Financeiro	7.319.896,01	5.654.923,47

Resultado Orçamentário –superávit

O orçamento do CRCPR para o exercício de 2013 foi aprovado pela Resolução CRCPR nº 727/2012, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade através da Deliberação nº. 127/2012, publicada no DOE em 04.01.2013 – edição nº 8870 e alterações de acordo com a legislação vigente. Onde estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas, sendo que o superávit orçamentário corresponde a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas liquidadas no exercício neste exercício o valor foi de R\$ 1.680.896,70

RECEITAS	2013	2012
Receitas Correntes	15.754.928,18	13.917.438,21
Receitas de Contribuições	12.978.509,02	11.685.733,02
Exploração de Bens e Serviços	618.849,50	474.021,47
Financeiras	1.443.821,36	1.156.314,05
Transferência	121.069,69	0,00
Outras Receitas Correntes	592.678,61	79.800,00

Receitas de Capital	0,00	69.022,35
Alienação de Bens	0,00	51.732,40
Transferências de Capital	0,00	13.985,50
Outras Receitas de Capital	0,00	3.304,45
DESPESAS	2013	2012
Despesas Correntes	13.631.697,62	12.034.849,16
Pessoal e Encargos	6.656.329,60	5.609.289,83
Uso de Bens e Serviços	3.590.563,99	3.359.306,35
Financeiras	109.047,18	178.433,42
Transferências Correntes	132.600,00	134.700,00
Tributárias e Contributivas	3.005.438,18	2.693.868,43
Outras Despesas Correntes	137.718,67	59.251,13
Despesas de Capital	442.333,86	270.282,30
Investimentos	442.333,36	270.282,30
Superávit orçamentário do exercício	1.680.896,70	1.681.329,10

Curitiba, 31 de Dezembro de 2013.

Celita Z.Paltanin
CO - CRC-PR 22.730/O
CPF 434.210.409-15

Lucelia Lecheta
CO - CRC-PR 28.122/O
Presidente
CPF 643.200.149-87